FUNDADORES
P. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Telep. no Porto, 22 e 32, em Lisboa, 068 Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Cazal

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 269
PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e ilhas, trimestre 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 9$400 réis; Brasil, semestre 11$000 réis; Union Postal Universal semestre, 10$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Quinta-feira, 23 de dezembro de 1920

Perspectiva sombria

Tristes desilluções nos aguardam n'este desfecho do anno de 1920, que vai despedir-se deixando após si a recordação dolorosa de infindaveis dias de uma tormentosa existencia, assoberbada por difficuldades cada vez maiores e difficeis de vencer.

A crise economica e financeira que avassala todas as manifestações de actividade nacional e que tão profundas perturbações trouxe á vida do paiz, mantém o mau cariz da sua physionomia geral com a aggravante de apresentar semblante mais carregado em face do desatino dos poderes publicos, que entenderam fazer uso de medidas violentas e absurdas para se obter o equilibrio das finanças do Estado, dada a exhaustão em que se encontra o thesouro.

O Estado, achando sériamente compromettida a situação financeira do paiz e vendo-se desprovido das reservas indispensaveis á satisfação dos tremendos encargos que sobre elle pesam, não encontrou melhor recurso para resolver o problema economico e financeiro do que elaborar um plano incoherente e impraticavel de novas imposições tributarias, impendendo sobre todas as fontes susceptiveis de rendimento publico.

Esse plano, contrario aos mais elementares principios da sciencia economica e assaz violento pelo seu evidente proposito de ferir a propriedade, o commercio, a industria e a lavoura, devia levantar justificados clamores de protesto e destinar-se a um malogro immediato, não obstante a pertinaz teimosia com que o actual titular da pasta das finanças o pretende impôr, não só ás camaras legislativas, mas tambem ao paiz inteiro.

Mau séstro parece perseguir os detentores do poder, quando se decidem a resolver os complexos problemas da vida nacional. É assim é que, em vez de se cuidar do augmento da producção e de valorisar os recursos apreciaveis do paiz, no sentido nobre e patriotico de se attenuar a crise das subsistencias e diminuir o custo da vida, os governos menos zelosos na administração dos negocios publicos, sanccionam todos os desmandos e assistem impassiveis ao incessante accrescimo das despezas publicas até attingir o triste sudario que *O Commercio do Porto* patenteou aos seus leitores.

Antes de se procurar com tanto afan novas fontes de receita, deveria ter-se começado por rever todas as verbas orçamentaes dos differentes ministerios e reduzir ao minimo as despezas publicas, terminando-se com as prodigalidades dos gastos extraordinarios do periodo de guerra e as sommas avultadas e fabulosas dispendidas com a creação de logares publicos para servir as clientellas politicas.

Pela voz auctorisada das principaes corporações representando a alta finança, o commercio e a industria, o paiz não pretende eximir-se a sacrificios, dispondo-se até com abnegação e patriotismo deveras louvaveis, a concorrer para o equilibrio das finanças publicas, comquanto que o Estado demonstre decididos propositos de conduzir os negocios publicos por fórma a demonstrar empenho no resurgimento nacional, inspirando os seus actos confiança dentro e fóra do paiz.

Infelizmente, porém, os propositos dos poderes publicos téem sido contraproducentes e até insensatos pelo que respeita ao governo da desmantelada nau do Estado, a que a impericia dos marinheiros deixa metter agua por todos os lados.

N'estas condições, entraremos no novo anno de 1921 sob os peores augurios, vendo desenhar-se ante nossos olhos a perspectiva sombria de um horisonte carregado de densas nuvens, em que já se divisam maiores obstaculos dos que até agora affligem a terra portugueza, assoberbada pelas calamidades resultantes da carestia da vida, que virá a aggravar-se irremediavelmente, da crise das subsistencias que hão-de faltar e do aggravamento da situação cambial, que trará as peores consequencias ao trafego mercantil e ás relações economicas com o estrangeiro.

J. A.

BRAZIL

Rio de Janeiro

O «Paiz» historia a situação da Amazonia, demonstrando cabalmente a necessidade immediata da intervenção do governo da União no mercado da borracha, a fim de salvar a riquissima região da actual crise.

Suggere o alvitre da suspensão incontinente das transacções com a praça de New-York, com o «stock» existente, e faz longos commentarios em redor do assumpto.

Terminando, diz: «O illustre presidente da republica não póde deixar de vêr no caso da borracha uma questão nacional, cuja solução se impõe, e a qual não será, certamente, adiada por s. exc.ª

—Foram assignados pelo presidente da republica, entre outros decretos, a da passta da viação, sanccionando a redução legislativa que auctorisa a abrir o credito até ao maximo de 60 mil contos para a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brazil; na pasta da fazenda abrindo os creditos supplementares de 5.330:000$000 réis para o serviço de fiscalisação do imposto de consumo e transporte especial de leira, que alli recebeu um grande carregamento de café destinado aos portos europeus.

—Chegou a este porto o paquete «Brabantia», trazendo centenas de emigrantes, notadamente allemães e portuguezes, a maioria dos quaes se destina á lavoura.

Alguns dos primeiros declararam a um jornalista que Companhias allemães fretaram nos Estados-Unidos 150 navios cargueiros e de passageiros, que vão ser empregados no restabelecimento das suas linhas de navegação para a America do Sul e outros pontos.

Viaja no «Brabantia» John Davies, official da marinha mercante ingleza e membro da frota ingleza de salvação de navios afundados, a qual já tem por intermedio do ar comprimido, trazido á tona muitos navios submersos.

Davies vai ao Chile entrar em negocios para a reflectuação dos navios de guerra allemães, afundados em batalha com inglezes, na costa chilena.

—Os jornaes continuam a fazer commentarios sobre a angustiosa situação da Amazonia, inserindo, a respeito, longos artigos em que demonstram a desolação que affige a quantos se dão a negocios de borracha. etc.

«A Razão», precedendo-a de commentarios, publica uma entrevista que lhe concedeu o dr. Maximino Correia, que, entre outras coisas, disse ser preciso que o governo federal intervenha no mercado da borracha, a fim de libertal-o das garras ferreas do syndicato norte-americano, que, arbitro supremo e irrecorrivel da situação, fez os preços que lhe apraz, avultando-o quanto possivel.»

—Communicam de Porto-Alegre haver o governo do Estado assignado contrato com os Bancos Portuguez e Pelotense para um emprestimo interno de 25 mil contos.

— Communicam do Pará que o consul de Portugal vai repatriar duzentos compatriotas seus, acrescentando que a Liga Portugueza de Repatriação votou o credito de 12 contos para auxilio do patriotico esforço do consul.

—O aviador tenente Jayme Americano Freire, realisando no seu apparelho a arriscada evolução denominada «parafuso da morte», foi atacado de uma vertigem, cahindo na agua, da altura de 500 metros, ás proximidades da Ilha do Governador. Posto que fosse promptamente soccorrido, o intrepido aviador foi recolhido já morto a uma embarcação, que o transportou á Ilha das Cobras.

—De janeiro a setembro d'este anno a nossa exportação montou a 1.351:348 contos, contra 1.636:150, em 1919, sendo a differença motivada sobretudo pela quéda da borracha e do café. A importação n'aquelle periodo, em 1920, foi de 1.324:418 e em 1919 de 1.004:646.

Açores

Horta, 1 de dezembro

(Do corr. do Commercio do Porto)

Partida — Alteração de ordem publica—Casamento—Fallecimentos —Outras noticias.

Com sua familia seguiu para o continente, no «S. Miguel», o tenente-coronel snr. Guilherme da Silva Quintanilha.

—Na madrugada de anteontem sahiu do nosso porto o vapor portuguez «Minho».

—Segundo informam patricios nossos emigrados por causa da renhida lucta eleitoral travada na America do Norte para a presidencia da republica, téem fechado muitas fabricas, sendo grande o numero de operarios que se encontram sem trabalho.

—O commandante do vapor brazileiro «Barbacena» offereceu aqui uma lauta ceia a diversos cavalheiros das suas relações.

—Houve alteração da ordem publica na ilha Graciosa, sendo disparados tiros. As auctoridades administrativas requisitaram forças militares.

—Cada milheiro de aguas vindas do Pico está sendo vendido a 50$000 réis.

—Alguns proprietarios de casas de escola queixam-se de que vai para um anno que nãi recebem as rendas das mesmas.

—Consorciou-se o sr. Francisco Pires de Mattos Junior, empregado dos Grandes Armazens Fayalenses, com a snr.ª D. Laureana de Medeiros Rosa, filha do snr. Antonio Medeiros Rosa.

—Na cidade não se encontra á venda milho algum, tendo seguido grande quantidade d'aquelle cereal para o Pico.

—Para a Madeira seguiu no vapor «S. Miguel» a snr.ª D. Branca de Leite Perry Nava, acompanhada de seu marido e de sua filhinha e avó snr.ª D. Jesuina da Silva Avellar.

—Para o Lyceu Manoel de Arriaga foram nomeados professores de inglez o snr. dr. Nestor Xavier de Mesquita, e de geographia e historia o snr. dr. João Pereira Forjaz de Lacerda.

—Acaba de receber o exequatur de consul da Liberia, na Horta, o snr. visconde de Borges da Silva.

—No dia 11, anniversario da assignatura do armisticio da grande guerra, todos os navios alliados, surtos no nosso porto, embandeiraram em arco.

—Na manhã do dia 12 chegou ao nosso porto o vapor portuguez «Mormugão», a receber passageiros para a America do Norte.

—No dia 10 casou o snr. João Ferreira da Silva, empregado do governo civil, com a snr.ª D. Francisca Filomena Ferreira.

—Na manhã do dia 12 chegou da America do Norte o vapor francez «Madona», conduzindo carga e 36 passageiros para esta cidade, e 712 em transito. Chegou com seus filhinhos o sr. Urbano Angelo de Oliveira e Silva.

—Foi organisada n'esta cidade uma nova empreza de trens de aluguer, de que é socio gerente o snr. Manoel Saldanha, adoptando a firma Saldanha, Limitada.

—Com sua familia seguiu no vapor «Roma», para a America do Norte, o snr. Manoel de Souza Espinola.

—Na tarde de 16 chegou ao nosso porto o vapor portuguez «Figueira», que faz escala pelas Flôres.

—As canôas das Lages do Pico, no dia 13 do corrente, pescaram 7 baleias e as dos snrs. Manoel Dutra Junior & C.ª uma.

—Sobre esta ilha tem cahido abundantes chuvas.

—Para a California seguiu no «Roma» o rev. Henrique Augusto Ribeiro e sua extremosa mãe.

—O governo fez publicar um decreto concedendo á Companhia Mutualista de Navegação Açoriana auctorisação para estabelecer um deposito de carvão, no porto da Horta.

—O vapor «Figueira» trouxe para esta ilha cento e tantas saccas com assucar colonial amarello, que será vendido a 1$150 réis o kilo.

—Victimada por uma congestão cerebral, falleceu a esposa do snr. José Christiano Tanger, d'esta cidade.

—Com sua familia seguiu no «Funchal», para o continente, o major snr. Antonio da Costa Campos Branco, que vai prestar serviço em infantaria 29, em Setubal.

—A officina de serralharia pertencente ao fallecido snr. João Vieira Maciel, foi adquirda pelo snr. José Furtado Cardoso, em leilão.

—Está justo o casamento da snr.ª D. Maria Alcinda Goulart Jorge com o snr. Manoel de Mello Affonso, empregado dos Grandes Armazens Fayalenses.

—A direcção da Sociedade Protectora da Infancia Fayalense pensa em abrir no dia de Natal uma enfermaria para creanças, com consultas medicas gratuitas e diarias.

—A gazolina está sendo vendida cada caixa a 84$250.

— Acaba de chegar o vapor «S. Miguel», de Lisboa, com escala pelas ilhas.

B.

APHORISMOS

Elogio e vituperio em fórma latina bêsa propria

Com um arrevesado titulo — De rebus pluribus — e com um prefacio de Antonio Candido, que é naturalmente uma pequena joia litteraria, acaba de publicar-se, editada por Attlaud, a collecção de chroniccas humoristicas que o malogrado visconde de Santo Thyrso enviou em tempo ao Jornal do Commercio, do Rio de Janeiro, e tão apreciadas foram dos seus leitores.

Fallando de creanças grandes, diz o auctor a pag. 41 do seu volume:

«A infantilidade do Francez evidencia-se principalmente na sua vaidade, embora este predicado seja commum a todos os povos e a todos os individuos. Nenhum outro, porém, se lembrou ainda de se chamar a si proprio o povo mais espirituoso da terra, o que denotaria uma falta absoluta de espirito, se não resultasse de uma vaidade infantil.»

Não sei bem se isto é infantilidade, ou, pelo contrario, se é juizo e se é força.

Desconfio muito dos povos que se consideram a si proprios mdestamente, e d'aquelles que chegam a deprimir-se e a insultar-se, ao menos pela bôcca dos seus individuos representativos.

Não quero dizer que a Hespanha seja um d'esses; mas impressionou-me muito que um chefe de partido, o snr. D. Melquiades Alvarez, chamasse á sua patria, em pleno parlamento, uma caricatura de nação.

Nós, Portuguezes, temos grande bossa para apoucarmos o nosso valor actual e ás avessas dos Francezes, somos muito espirituosos, visto que dizemos muito mal de nós, como collectividade nacional. Pois o mal que ha a dizer é apenas este: é que não sabemos, tanto como devíamos, pôr a nação acima de tudo, ao menos para nunca lhe faltar ao respeito.

Os Francezes estão vivendo, desde 1914, n'uma crise de patriotismo exacerbado, produzida primeiro pela invasão e pelo perigo, e depois pela victoria e pela desforra. Não admira, portanto, que seja hoje a França um dos raros, senão talvez o unico paiz do mundo, onde se sente a força e a cohesão de uma verdadeira unidade nacional. Mas quem é que viu algum dia, durante dezenas de annos anteriores á guerra, e através das crises politicas mais agitadas e ferventes, um politico francez, grande ou pequeno, fallar da França com outro tom que não fosse o da veneração, não só respeitosa mas quasi religiosa?

Não ha duvida que é ridiculo proclamar: nós somos o povo mais espirituoso do universo; mas faz arreptos ouvir dizer: nós somos uma caricatura de nação.

D.

INTERIOR

BRAGA, 23.—Do snr. Julio Antonio de Amorim Lima recebemos 15$000 para distribuir pelos pobres, n'esta occasião do Natal. E' um acto de generosidade habitual do benemerito capitalista, a quem agradecemos penhorados em nome dos nossos soccorridos.

—N'uma reunião effectuada hontem, á noite, na Associação Commercial, foi nomeada a commissão dirigente da delegação no Districto da Associação dos Funccionarios do Estado. E' composta dos snrs. Oliveira Albuquerque, Francisco Antonio da Cruz e Alberto Virginio Baptista.

—Produziu hontem 105$000 a *quête* promovida pelos bombeiros voluntarios para os pobres. A distribuição far-se-ha ámanhã.

O nosso agradecimento pela senha que nos enviou para um soccorrido á nossa escolha.

—O snr. secretario geral do districto mandou distribuir pelas casas de beneficencia 1.180$300, recebidos do tribunal, proveniente da quarta parte das multas impostas por transgressão da lei contra o açambarcamento.

—Nos Terceiros reza-se ámanhã, pelas 11 horas, uma missa de «Requiem» por alma do fallecido presidente dr. Sidonio Paes.

—Reuniu a Junta Escolar e com ella os presidentes das juntas de freguezia, tratando-se de obter d'estas entidades recursos para a compra de livros destinados ás creanças pobres das escolas.

—Consta a policia que foi preso em Guimarães um dos autores do roubo á firma Neves, Medeiros & Pereira, quando vendia um challe roubado.

—Foi aqui preso Abilio Luiz Moreira Pereira de Sá, que fugiu da cadeia de Caminha, onde estava condemnado a pena maior. — *(R. B.)*

★ *BRAGANÇA, 17.*—Acaba de fundar-se n'esta cidade um «Centro Cirurgico», tendo como principal operador o snr. dr. Francisco José Martins Morgado e como seus ajudantes os snrs. drs. Antonio M. Sarmento de Macedo, Antonio Gonçalves Nazareth, D. Laura Lopes Torres, Manoel de J. Fernandes Torres e Adelrito Mendes Madeira, que, como habeis clinicos que são e se propõem realisar todas as operações da grande cirurgia, para o que possuem o material necessario, o que vem prestar grandes serviços aos doentes d'este districto.

—Na Escola Industrial Emigdio Navarro d'esta cidade, ultimamente criada, está aberto o praso de matricula para a frequencia do corrente anno lectivo, desde 10 a 20 janeiro de 1921.

Oxalá que a frequencia seja regular e que a Escola corresponda aos fins que se devem ter em vista.

—Os alumnos do Lyceu Central Emigdio Garcia, d'esta cidade ha dois dias que estão em *grève* como protesto contra o disposto no artigo 3.º da lei n.º 1068, que os obriga a mais um anno de lyceu e ao exame de admissão ás escolas superiores.

—A Cooperativa do Commercio e Credito do Concelho de Bragança com séde n'esta cidade, reformou ultimamente os seus estatutos de forma a poderem a inscreverem-se tambem como socios os individuos não pertencentes ao funcionalismo publico, alargando assim os seus beneficios a todas as classes, augmentando o seu capital social.

—As serras circumvisinhas estão cobertas de neve pelo que a temperatura baixou consideravelmente, sendo grandes as geadas, marcando o thermometro ás 8 horas da manhã 3º abaixo de zero. Um horror!

E por cima de tudo isto faltam os generos de primeira necessidade, explorando-se extraordinariamente com os poucos que apparecem no mercado.—*(E.)*

★ *LANHEZES, 19.*—Hontem, cerca das 2 horas da noite, os gatunos entraram por meio de gazuas na casa da snr.ª D. Cecilia Ribeiro, roubando-lhe presuntos, chouriços e muita roupa, calculando-se o roubo em mais de cinco contos de réis. Os larapios remeteram tudo. Foram tambem ao cofre, mas esse não o puderam arrombar por ser novo e bem seguro.

Parece que os gatunos vieram de automovel para melhor fugirem após o roubo.

—O tempo está frio.—*(L. C.)*

★ *CELORICO DA BEIRA, 19.*—Chegou hontem a esta villa o nosso amigo snr. Silva Pereira, escrivão em Ceia, acompanhando de sua filha Graciuda. Pouco se demora n'este meio, onde conta muitos amigos.

—Foi hontem tomar posse do cargo de escrivão em Santa Combaz o nosso amigo snr. Antonio da Silva Pereira, a quem desejamos venturas prolongadas.

—Nevou já com intensidade e tem estado um frio verdadeiramente insupportavel.

—No dia 25 é a inauguração do nosso theatro.—*(S. P.)*

★ *CALDAS DAS TAIPAS, 16.*—Mais uma vez lembramos a quem compete que sejam retirados os blocos de pedra que á entrada d'esta localidade se encontram, pois além de prejudicarem bastante o transito, dão tambem uma má impressão a quem nos vizita.

—De Vieira regressou a esta localidade o snr. dr. Alfredo Fernandes, um dos benemeritos d'esta linda terra, e director clinico do estabelecimento thermal.

ASPECTOS

ASSOCIEMO-NOS!

De nada vale as livrarias brazileiras mandarem os livros que editam se, ao lado d'essa iniciativa, que é preciso fazer-se, não houver uma intelligente e intensa propaganda. A verdade é que, entre os escriptores dos dois paizes, áparte a amisade proverbial de João do Rio e João de Barros, não existe aquella affectividade intellectual que tornaria essa propaganda facilima, permutando os auctores, entre si, as suas obras. Nenhum escriptor brazileiro envia para os jornaes de Portugal os seus livros.

E' esta uma triste verdade. De que vale, como succedeu ha tempos, a tentativa das casas editoras, Villas Boas & C.ª e Leite Ribeiro & Maurillo, se não houver a propaganda inicial, se não se preparar o publico para receber com alvoroço as obras, se ellas chegam e surgem nas vitrinas, no meio da maior indifferença do publico!

No mundo de lettras, tenho esta impressão; nada se fez ainda para valorisar a obra artistica. Parece que os auctores sentem o pudor— que aliás, na época que atravessamos, se não justifica— de tornarem os seus livros conhecidos por meio de uma propaganda que é mais do que necessaria para que a venda se torne um facto!

E' indispensavel que isso se faça e quanto antes. O poeta de melena, face chupada e olhos em alvo, fazendo versos sobre as mesas dos cafés e morrendo de fome, já não é do nosso tempo. Hoje, a profissão de lettras é uma nobre e bella profissão, que é preciso manter com dignidade e, por isso mesmo, valorisal-a. Ha já dois ou tres escriptores que largamente vendem os seus livros? Mas esses são uma excepção.

Apesar mesmo da venda regular dos seus livros, esses escriptores não tiram os proventos de que todo o artista precisa para rodear-se do conforto, de tranquillidade e do bem-estar indispensaveis á eclosão da obra de Arte. E' quasi com manifesta reluctancia que os editores, mesmo áquelles dos auctores que téem um nome cotado no mundo de lettras, editam as obras pelo receio de que se não esgotem rapidamente. Está na mão d'elles a propaganda intelligente e moderna para que isso succeda.

Julio Dantas, esse scintillante espirito que tantas e magnificas obras primas nos tem dado, observava, n'uma das suas brilhantissimas chronicas, que uma das caracteristicas que distinguem o homem de lettras em Portugal, é a sua manifesta inaptidão para se associar, a sua falta absoluta de espirito de classe. Assim é, realmente. Precisamos, no emtanto, de dissipar essa atmosphera e esse erroneo conceito de que a profissão do homem de lettras não é mais do que um passatempo... e não qualquer coisa de elevado, de nobre e tambem... qualquer coisa de lucrativo, se souberem defender os seus interesses.

Julio Dantas, apreciando a situação do homem de lettras em Portugal, escreve o seguinte:

«Quem não é escriptor, ou não vive no meio litterario, não faz a menor ideia da fórma por que os escriptores são prejudicados. As leis não os protegem sufficientemente, — e as que os protegem, não se cumprem.

A propriedade litteraria está ainda sujeita, no nosso paiz, a um regimen de condicionalidade, que é um convite a todas as burlas. O direito internacional é tão precario como o direito interno. Da nossa adhesão á convenção de Berne e de Berlim resultou o absurdo de serem os auctores estrangeiros mais protegidos em Portugal do que os auctores nacionaes.

Ninguem se incommodou ainda a procurar definir a situação perante a lei brazileira da obra litteraria portugueza anterior á publicação da lei n.º 2:577 de 1 de janeiro de 1912. A convenção litteraria de 1 de novembro de 1899 está em vigor? Ninguem o sabe. Entretanto, a nossa litteratura continúa a ser roubada no Brazil—por portuguezes. As contrafacções succedem-se. Ainda ha pouco a benemerita Camara de Commercio de S. Paulo denunciava a existencia de edições fraudulentas dos «Simples», de Junqueiro; da «Familia ingleza», de Julio Diniz; da «Ceia dos Cardeaes». Quem representa os auctores portuguezes na defeza dos seus direitos e dos seus interesses offendidos? Que organismo? Que collectividade? Para que exista a profissão— a associação impõe-se. Não é apenas necessario zelar a propriedade; é indispensavel modificar os costumes litterarios. Os peores inimigos dos homens de lettras não são ainda aquelles que os roubam; são aquelles que os maçam. Ninguem pede a um alfaiate que lhe faça de graça um fato; mas toda a gente se julga no direito de incommodar os escriptores, pedindo-lhes versos, prefacios, artigos, conselhos, pensamentos, enchendo-lhes a casa de manuscriptos, obrigando-os a gastar horas em leituras enfadonhas—como se o tempo para nós não representasse dinheiro.»

Depois do que diz o illustre escriptor, cabe perguntar:— Porque não se associam os homens de lettras, porque não foi até hoje posta em pratica a ideia lançada por Julio Dantas? Quando é que deixaremos, em Portugal, de manifestar o maior desprezo por tudo que seja pratico, por tudo que represente alguma utilidade e resolvemos impôr, emfim, ao publico, a profissão do escriptor, como uma profissão que só nos deve orgulhar? Quando abandonaremos essa nossa estranha timidez, que até nos envergonhamos de pedir, como brilhantemente observa Julio Dantas, uma remuneração por qualquer producção do nosso espirito, e, sem receio dos risos dos parvos resolvemos, emfim, com altivez, declinar a nossa profissão de poetas, escriptores ou jornalistas — conscientes de que, qualquer d'ellas é tão util e tão nécessaria á sociedade como a de mechanico, a de commerciante, a de ourives, ou tantas outras?!

Pensar e escrever é positivamente uma funcção tão indispensavel á sociedade como cinzelar objectos de prata, vender com habilidade artigos ou conduzir, pela via ferrea fóra, comboios expressos! A época não vai para idealismos, mas para coisas práticas e positivas. E o artista, o poeta e o escriptor nada perdem e em nada diminuem a dignidade da sua profissão, procurando valorisal-a e d'ella tirar o maior proveito! Com o mesmo orgulho com que um commerciante ou um mechanico declara que é mechanico, um ourives que é ourives, um medico que é medico, digamos nós todos, forçados da penna, que somos poetas, jornalistas ou prosodores!

A guerra veio modificar profundamente a estructura das sociedades. Ha processos novos, concepções novas na sciencia, na socialogia, na moral, no dierito, no commercio.

Tratemos, pois, de ser da nossa época, abandonando a torre de marfim onde, se é bello viver, como um Deus admirado de uma minoria de fanaticos, nos arriscamos a morrer positivamente... de fome.

A guerra revolucionou o mundo. Revolucionemos tambem, como succede no commercio, na industria, em tantas manifestações de trabalho e de actividade humana, a obra litteraria, os seus processos de venda e propaganda, defendendo a vida dos que da penna fazem uma bella e dignificadora profissão! Associemo-nos.

JOÃO DO PORTO.

Noticiario

O NATAL DOS POBRESINHOS

Boas-Festas. Desejamos do coração todos nossos leitores e amigos, pedindo-lhes que retribuam os nossos cumprimentos por esta fórma: — CONTRIBUAM PARA O NATAL DOS POBRESINHOS

Guilherme Augusto Marques Braga	$00
José Antonio Gonçalves e esposa	1$000
D. Francisca de Sousa Guedes Cabral e irmã	1$000
Agostinho de Sousa Guedes e familia	1$000
José Maria de Castro Sousa de Guedes e esposa	1$000
Anonyma P. de M.	1$000
João Bernardino & Claro Centro Espirita Luz e Esperança	10$000
D. Maria José Moreira Paes	7$500
Ireneu Augusto Paes	1$000
Dr. Antonio Coelho	10$000
Anonyma B. A. A. e seus sobrinhos	2$500
Manoel Borges de Magalhães	1$000
Anonymo V. C. P., de Baltar	20$000
Albino Fernandes & Martinhos	2$500
Filippe Fernandes Braga	10$000
D. Leopoldina da Silva Bravo	1$000
José Francisco Lima Junior	2$000
D. Maria dos Prazeres Cardoso Pereira, de Lisboa	5$000
D. Arminda Vieira Cardoso de Araujo	2$500
Manoel Francisco de Araujo	2$500
«Anonymos»	1$500
ACruz Branca do Candal	5$000
Transporte	67?9$000
	79?8$000

Creches "O Commercio do Porto"

Por intermedio da considerada firma Bernardino de Almeida e Silva, Limitada, recebemos de uma generosa anonyma a quantia de réis 25$000, a fim de ser distribuida, por occasião das festas do Natal, pelas creanchinhas das Creches *O Commercio do Porto*.

Bem merecem das creanchinhas todos os bons corações que d'ellas se lembram por occasião da festa do Natal.

Benemerencia

Do anonymo M. B. de M. recebemos 10$000 réis, sendo 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

—O anonymo J. T. J. tambem nos enviou a quantia de 10$000 réis para ser distribuida da seguinte fórma: 5$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade e 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres.

Honra seja a todos aquelles que magnanimamente auxiliam tão prestimosas instituições.

Asylo das Raparigas Abandonadas

A's pessoas de sentimentos generosos offerece-se agora, na quadra festiva do Natal, occasião propicia para concorrerem para a obra de verdadeira solidariedade social, que vem exercendo o prestante Asylo das Raparigas Abandonadas, tendo a seu cargo a sustentação e protecção de dezenas de internadas que alli recebem, com o pão para o corpo, o pão do espirito.

Para esta obra prestimosa concorreram mais:

Anonymo V. C. P., de Baltar	20$000
Transporte	2:491$000
	2:511$000

Sêllo da Assistencia

Toda a correspondnecia e objectos que transitarem pelo correio nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente e 1 e 2 de janeiro proximo são sujeitos ao sêllo denominado da «Assistencia».

A correspondencia que não tiver aquelle sêllo ficará demorada durante oito dias.

A situação do Vinho do Porto em Londres

No ultimo numero da «Wine Trade Review» encontram-se as seguintes informações sobre o commercio dos vinhos do Porto:

«Tinha sido de bom criterio, por parte dos carregadores, se tivessem baixado, ha algum tempo, ás suas cotações.

Ha abundantes *stocks* de vinhos do Porto aqui; comtudo, demasiados de qualidade baixa. Mas, devido a varias circumstancias e tambem por se prevêr um severo inverno de demorado mau tempo, o commercio dos depositos do Port wine tornar-se-ha muito movimentado nas proximidades do anno novo.»

Quer-nos parecer que é uma boa noticia que muito deverá interessar aos negociantes da nossa praça.

Noticias maritimas

Vapor arribado

Cerca das tres horas da tarde de hontem entrou arribado no porto de Leixões, devido a falta de mantimentos, o vapor francez «Pechebronn», procedente de Nova Orléans, com 24 dias de viagem.

Traz carregamento de petroleo e destina-se a Marselha.

Liga Agraria do Norte

AS MEDIDAS FINANCEIRAS

Reuniu esta collectividade, sob a presidencia do snr. conselheiro Adolpho Pimentel, secretariado pelos snrs. Julio Gama e visconde de Arneiros, para tratar das propostas das finanças.

Usaram da palavra o snr. presidente, que expôz o fim da reunião e bem assim o advogado snr. dr. Motta Marques, que puseram em destaque a gravidade do momento que passa para a nacionalidade portugueza.

Por proposta do snr. dr. Motta Marques, deliberou-se que a direcção representasse aos poderes publicos, e, por proposta do snr. Julio Gama, a mesa da assembleia geral, pediu os seguintes telegrammas aos snrs. presidentes da republica e da camara dos deputados

«*Exc.mo presidente republica, Lisboa* Liga Agraria Norte, reunida assembleia geral com representantes syndicatos agricolas, justamente alarmada com propostas finanças, já approvadas provisoriamente, ponderando suas calamitosas consequencias, roga respeitosamente v. exc. não sanccione taes medidas. — O presidente assembleia geral, *Adolpho Pimentel*.»

«*Presidente camara dos deputados, Lisboa.* — Liga Agraria Norte, em assembleia geral com representantes syndicatos agricolas, considerando recentes propostas finanças absolutamente nocivas propriedades rustica e urbana, arruinadoras riqueza publica, protesta contra similiantes propostas e espera parlamento pondere gravissimas consequencias derivantes d'ellas e que as rejeite. — O presidente assembleia geral, *Adolpho Pimentel*.»

A reunião foi numerosamente concorrida por elementos locaes e das provincias, em que a Liga exerce a sua acção, e foi unanime em concordar na necessidade de sacrificios, devendo, no emtanto, reclamar dos poderes publicos a reducção de despezas inuteis.

A' reunião assistiram muitos representantes de syndicatos do norte, filiados na Liga Agraria.

A representação a que acima se allude é do theor seguinte:

«*Exc.mos snrs. deputados da republica portugueza*—A Liga Agraria do Norte, reunida no dia 18 do corrente mez, em assembleia geral, com a assistencia de representantes de numerosos syndicatos seus federados, para apreciar as medidas tributarias apresentadas ao parlamento pelo snr. ministro das finanças, chegou á conclusão de que não se trata de meras contribuições (mais ou menos pesadas), mas puramente de expropriação e esbulho.

Por deliberação unanime da assembleia ficou a direcção da Liga encarregada de apresentar a v. exc.ª os protestos dos lesados; depois, em obediencia a esse honroso mandato e no uso do direito que o n.º 30 da Constituição vigente lhe garante, que vimos perante v. exc.ª clamar justiça e misericordia.

Justiça para nós que nenhuma culpa temos no mau rumo que tomou a administração da fazenda publica. Afastados como sempre temos sido, por disposições tacitas ou explicitas das leis eleitoraes, das participações dos corpos legislativos e administrativos, não é justo que nos confisquem os bens adquiridos por um trabalho arduo e constante de toda a nossa vida ou que herdamos d'outrem que por nós se privaram de alguns confortos e regalias; misericordia para a nação porque, se até agora ella luctava com difficuldades de toda a ordem, muito mais soffrerá quando os lavradores, vendo que o producto do seu trabalho lhe não aproveita a si ou aos seus, na alternativa de ficarem pobres trabalhando ou não trabalhando, preferirem cruzar os braços. As taxas das contribuições apresentadas ao parlamento não téem, crêmos nós, similares em nenhuma parte do mundo, a não ser talvez na Russia sua moderna. Nos paizes civilisados ainda não foi considerada a *posse* como um crime; nos paizes civilisados o direito de *possuir* é considerado tão legitimo como o direito de viver e, ou nós aderimos francamente ás ideias russas e adoptamos as suas praticas, ou v. exc.ª téem que oppor o seu *veto* ás phantasias expendedoras do snr. ministri das finanças, o reduzir as a medidas praticas de posivel realisação.

A lavoura do norte, bem como a do resto do paiz, tem o patriotismo tão arreigado no seu coração como na terra estão as arvores centenarias das suas devezas e dos seus campos, porque para nós, lavradores, a ideia da patria não é sómente a immaterialisação de um doce sentimento, mas tambem o amor material á *nossa* terra, que nós revolvemos para a tornar fecunda; os fructos da nossa terra são mais doces e melhores que os dos estranhos; o ar da nossa terra é remedio para os nossos males, a nossa terra é recreio da nossa infancia, conforto da nossa existencia e descanço da nossa morte.

Esses sentimentos que o Estado tão bem conhece, que nunca deixa de os explorar em seu proveito, levam-nos a acceitar de boa mente os sacrificios comportaveis para que a nossa velha terra de Portugal tenha sempre o drapejado ao vento o padrão glorioso das Quinas.

Sacrificamo-nos nobremente pela nossa independencia, concorrendo com a nossa quota parte para que a administração do Estado não dê logar a intervenções estranhas; mas só para isso, e não para sustentar a numerosa cohorte de parasitas ruinosos e sugadores, vergonha de uma civilisação.

Se é justo que os que trabalham concorram na medida das suas forças para augmentar o patrimonio commum, não é justo, não é rasoavel, não é logico, que esse esforço se esterilise e se perca e se consuma na manutenção de organismos dispensaveis ao bom funccionamento da machina administrativa, como sejam, por exemplo, a policia de segurança do Estado, de guardas republicanas e as numerosas e dispendiosas embaixadas que a bem da prosperidade da republica vão arruinando a nação. As instituições politicas impõem-se e radicam-se não pela philosophia das suas escolas, mas pela utilidade pratica das suas leis. Ninguem louvaria o lavrador que para colher o fructo derrubasse a arvore, nem aquelle que para colher mel matasse as abelhas; mas todos louvam o lavrador intelligente que corta a tempo e remedia com poda ou desbaste e sachiça a arvore, sob todos admiram a previdencia com que as abelhas obreiras sacrificam os sangues inuteis e gosadores. Pede-se ao ministro das finanças que seja tambem um lavrador e as abelhas obreiras sem pensar que derrubada a arvore não ha mais fructo e morto o enxame não ha mais mel. Considerem snrs. deputados da republica que a riqueza de uma nação representa a somma dos valores da propriedade e do trabalho; considerem que onde acaba a propriedade acaba a familia e onde acaba a familia acaba a nação. Se a propriedade é rica e a industria é prospera os beneficios de uma e outra estendem-se a todos e não só aos detentores da propriedade, e exploradores da industria, e portanto acaba a nação é rica; mas se se seccarem essas fontes de riqueza as nações não poderão sobreviver, e v. exc.ª estão ahi para promulgarem leis praticas e uteis e não para sanccionarem esbulhos e expoliações, estão ahi para regularem as despezas com as receitas e não estas por aquellas.

Esperamos que v. exc.ª ponde acima de tudo o patriotismo, o bom senso e o amor da justiça não deixando de attender a propostas que levarão a uma morte miseravel uma nação que tendo um passado honrado e glorioso, poderá ainda desempenhar no futuro um papel digno das suas brilhantes tradições.»

Faculdade de Sciencias do Porto

Reuniu hontem o conselho da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto, sob a presidencia do prof. snr. Ferreira da Silva.

O professor Gomes Teixeira communicou a noticia de instituição de um novo premio de mathematica, devido

ARYS
9, Rue de la Paix, 9—Paris
Essence, 40 Fr. Essence réclame, 21 Fr.

O MELHOR PERFUME

Perfume para homens, casando-se agradavelmente com o aroma do tabaco.

Salão Jardim da Trindade e Batalha
Sabbado, 25—3 grandiosas estreias 3
O CRANK HUMANO 1.º e 2.º episodios
(HOUDINI)
— Mysterioso drama de aventuras, em 15 episodios —
CASACAS E DOLLARS
7.º episodio

Jardim Passos Manoel
HOJE—Quinta-feira, 24—HOJE
A's 9 1/4—SALÃO DE FESTAS
Despedida da eminente harpista
LEA BACH
No Salão-Theatro—A's 8 1/2
TODAS AS
ULTIMAS ESTREIAS
O TIGRE : : : :
: : : : SAGRADO
9.º e 10.º episodios—4 partes
Actualidades 45
Sombras do passado
6 actos
Concerto no *hall* — Chauffage — Buffets
A'manhã—Soirée da moda
Estreia do bello film
A Voz do Destino
3 actos pela pequenina actriz Maria Osborne

Sá da Bandeira
Empreza Antonio Castro
Companhia SAMWELL DINIZ
Gerente — *Jorge Grave*
HOJE, ás 9 e 1/4—5.ª recita de assignatura com a 1.ª representação da comedia ingleza, em 3 actos, de Georges Green, traducção de Carlos Ferreira e Daniel Moreira
O HOMEM DUPLO
Protagonista—o distincto actor ANTONIO PINHEIRO
1:000 representações em Inglaterra—500 representações na Allemanha—300 representações em França —150 representações em Hespanha—170 representações em Lisboa
DIA DE NATAL MATINÉE

Palacio de Crystal
HOJE—5.ª-feira—HOJE
A's 8 horas e meia
Jornal Condes n.º 43
O Rouxinol Japonez
4 partes
Tigre Sagrado
8.º e 9.º episodios
—SABBADO E DOMINGO—
Festa elegante
Arvore do Natal
BILHETES ANNUAES
Para todas as festas e espectaculos
Preço, 25$000
Na noite de 31 de dezembro para 1 de janeiro
REVEILLON
No Restaurante
Chá e jantar-concerto
Todos os dias
Almoços das 12 ás 2 Preço, 3$500
Jantares das 7 ás 9 Preço, 4$500
PRIMOROSO SERVIÇO
: : : : A LISTA : : : :

ASTHMATICOS
Desanimados!
O PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD
Sem Opio nem Morphina. ALLIVIA instantaneamente. Cada anno milhares de doentes.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie.
9, Rue Bombelle, Paris.

TOSSE?
O Peitoral de Cambará
Cura todas as tosses
Das schönste Weihnachtsgeschenk
Commercio do Porto Illustrado

Theatro Nacional
Sabbado—DIA DE NATAL
A's 9 e 1/4 da noite
IMPRETERIVELMENTE
1.ª representação da PHANTASIA REGIONAL, em 1 prologo, 2 actos e 11 quadros, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Bernardo Ferreira e Fernando Athos
PORTO, Tantos de Tal
Guarda-roupa DE Jayme Valverde
Vendem-se bilhetes desde já.
Encenação DE Jayme Silva

THEATRO AGUIA DE OURO
Empreza Antonio Castro
Sociedade Theatral, Limitada
5.ª-feira, 29 de dezembro, ás 21-30
Recita dos auctores da revista
Saude e Fraternidade

A EMPREZA DO THEATRO NACIONAL
lembra ao publico que este theatro tem duas entradas, uma pela Rua Elias Garcia e a outra pela Rua do Bomjardim.
Em qualquer das bilheteiras se vendem bilhetes para todas as localidades do theatro.

The best New Year card
Commercio do Porto Illustrado

Para boas-festas

Commercio do Porto
Illustrado

Participações commerciaes

Participam-nos que se constituiu uma sociedade commercial, por quotas, sob a denominação social de União Exportadora do Porto, Limitada, á rua de Santa Catharina, destinada ao commercio de importação e exportação, da qual fazem parte os snrs. Antonio Monteiro Portella, Antonio Pinheiro da Motta Coelho, Evaristo José Barreto e Antonio Monteiro Portella Junior, ficando a cargo dos tres primeiros socios a administração e gerencia.

—O snr. Raul Pereira da Costa communica-nos que foi dissolvida, amigavelmente e de commum accordo, a sociedade que entre elle e o snr. Armando Peres existia, para a exploração do Grande Bazar Ideal, ficando a seu cargo todo o activo e passivo da referida casa.

—Participam-nos os snrs. José Albano da Silveira Pinto, Antonio Joaquim Teixeira Junior e Octavio Augusto Gomes, que se constituiram em sociedade, por quotas, sob a firma José Albano & C.ª, Limitada, em substituição da firma José Albano, cujo activo e passivo ficou a cargo dos signatarios. Ampliando os seus negocios, estão aptos a fornecer machinas industriaes e agricolas, material electrico, oleos mineraes, correias e accessorios para todas as industrias.

Em circular junta, o snr. José Albano da Silveira Pinto dá-nos conhecimento de ter constituido com os seus antigos interessados snrs. Antonio Joaquim Teixeira Junior e Octavio Augusto Gomes, a alludida sociedade, para o effeito de proseguir na exploração da casa commercial que vinha gerindo, sob a firma José Albano, na rua Mousinho da Silveira, ficando de conta d'essa sociedade os valores do activo e passivo da sua casa.

—Os snrs. José Augusto de Souza Telles e Manoel Cepeda participam-nos que foi modificada, por motivo do fallecimento do seu socio João José Martins, a sociedade que n'esta praça girava sob a firma Telles, Martins & Cepeda, ficando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta firma e continuando a explorar o mesmo ramo de negocio, sob a razão social de Telles & Cepeda.

Alfandega do Porto

Ordens de serviço

Para complemento do disposto na ordem de serviço n.º 552, tenho por conveniente estabelecer o seguinte:

1.º — O novo despacho por declaração será adoptado, unicamente de por emquanto, em relação ás mercadorias no regimen de armazenagem, constantes da relação transcripta na alludida ordem n.º 552.

2.º — No despacho immediato ordinario (e extraordinario continuará a manter-se o regimen até aqui adoptado até que as condições de descarga e armazenagem se modifiquem, permittindo pelo descongestionamento a adopção, na generalidade, do novo systema.

3.º — Para cumprimento do disposto no artigo 349.º do decreto 4:560, nomeio os snrs. Francisco Henrique Pinto, inspector, que servirá de presidente; Paulo Correia de Lacerda, inspector e Manoel de Sá Gomes, sub-inspector, para constituirem o conselho consultivo a que o mesmo artigo se refere.

4.º — A casa de despacho denominada Pateo supplementar e seu annexo servirão para armazenagem, verificação e reverificação das mercadorias submettidas ao novo despacho, devendo os volumes ser requisitados á medida que forem sendo pedidos pelos despachantes, nos respectivos armazens da Alfandega, pelo presidente da meza da Abertura, onde será numerado o bilhete respectivo depois de novamente apresentado o bilhete prompto a pagar.

5.º — Na mesma casa do Pateo supplementar será estabelecida uma meza para conferencia dos despachos do novo systema.

Os bilhetes serão entregues pelo verificador ao conferente, a fim de que este, cuidadosamente, os confira, só depois do que será dada pelo primeiro a ordem de sahida. — Alfandega do Porto, 21 de dezembro de 1920. — O director, *Raul Tamagnini*.

A todo o pessoal d'esta circumscripção se communica que o snr. ministro das finanças confirmou, por despacho de 18 do corrente, a minha determinação quanto aos navios nacionaes exarada na ordem de serviço d'esta Alfandega n.º 581, de 23 de novembro ultimo. — Alfandega do Porto, 22 de dezembro de 1920. — O director, *Raul Tamagnini*.

Monte-Pio dos Barbeiros

Reuniu o Monte-pio União dos Barbeiros e Cabelleireiros para eleição dos seus corpos gerentes para 1921. Foram eleitos:

Assembleia geral — Americo da Graça, presidente; João Ferreira Ximenes, vice-presidente; José Cardoso de Mello, 1.º secretario; Izidoro de Almeida e Sá, 2.º secretario.

Direcção — Presidente, Francisco M. Bernardes; vice-presidente, Alberto Silva Campeão; 1.º secretario, Manoel Villela Macedo; 2.º secretario, Francisco Pereira; thesoureiro, João R. de Almeida; directores effectivos, Bernardo Pinto e Luiz S. Couto Vianna; directores substitutos, Guilherme Silva Botelho e Zacarias Rocha Santos.

Conselho fiscal — Presidente, João Lopes; secretario, Manoel Assumpção Machado; relator, Luiz Faria.

Funccionarios da camara municipal

Para apreciar um protesto e respectivo contra-protesto ácerca do acto eleitoral realisado na ultima assembleia geral do Gremio dos Funccionarios da Camara Municipal do Porto, deve effectuar-se hoje uma reunião da mesma, pelas 8 horas da noite, no salão da Assembleia Commercial Portuense (Casa do Povo).

Subsistencias

Tomem-se medidas rapidas — Acuda-se a esta situação

Segundo parece, o snr. commissario dos abastecimentos está na disposição de promover varias medidas tendentes a melhorar as condições de vida do paiz.

Estamos tão pouco habituados a vêr realisados os programmas para melhorarem a gravissima crise em que nos encontramos e a resolver o problema das subsistencias que, na verdade, entra no nosso espirito a duvida de que alguma coisa de util se realise a bem do paiz.

Programmas mais ou menos pomposos não nos têem faltado; mas, infelizmente, a carestia da vida tem-se agravado até ao ponto em que nos encontramos. Não queremos duvidar das boas intenções do snr. commissario dos abastecimentos, por que temos a certeza que o seu desejo seria, realmente, attenuar a crise que nos assoberba. As difficuldades, porém, são enormes. Uma d'ellas é a nossa pessima situação financeira.

Fosse ella boa, não estivesse desvalorisada, como está, a nossa moeda, e, certamente, a carestia da vida estaria em parte resolvida.

Já hoje, como lá fóra, succede, teriamos generos mais em conta se não tivessemos, ou antes, o commercio não tivesse de pagar os generos por um preço elevadissimo, devido ao cambio. Se não fosse este o problema maximo, o proprio governo poderia concorrer ao mercado com generos, creando celleiros e armazens, tornando-se um regulador dos preços. Mas como o ha-de fazer o governo se não tem oiro para isso? No emtanto, muito poderá fazer o snr. commissario dos abastecimentos dentro do paiz, procedendo a um criterioso manifesto, que permitta apurar os nossos recursos, verificando se generos, como o azeite, o milho e outros estão açambarcados. Se até aqui tivessemos tido governos competentes nunca a vida teria chegado ao ponto em que hoje se encontra, nem os generos faltariam nos mercados como agora succede.

Quando é que se puzeram em prática medidas para impedir o escandalosissimo contrabando de gado, de aves, de ovos e de outros generos para Hespanha? Quando se procurou regularisar a pesca, que poderia, em parte, supprir a falta de outros generos? Quando se tentou fazer com que das colonias viessem o assucar e outros generos que a certa altura chegaram a apodrecer nos caes por falta de transportes que lá os fossem buscar? Quando se tomaram medidas para attenuar a crise em que nos debatemos? Programmas, muitos programmas e afinal nenhum resultado concreto se viu.

Estamos certos que o snr. commissario dos abastecimentos e o governo, desde que ponham em prática medidas acertadas poderão attenuar, e em muito, esta terrivel situação. Se escondalosamente o gado não tivesse ido para Hespanha ante os olhos complacentes da guarda fiscal, a carne não teria chegado ao preço actual, nem custariam tão caros os ovos e as gallinhas. Se até aqui tivessem sido postas em prática medidas sensatas, o azeite, estamos certos, não desapareceria, nem se venderia o que existe a 5$000 réis o litro. A nossa situação financeira é pessima? Sem duvida. Os generos que precisamos importar, como o trigo, custarão rios de dinheiro? Ninguem o duvida. Mas se os governos até aqui não tivessem passado o tempo attendendo mais aos interesses partidarios e ás clientellas que aos do proprio paiz, ninguem ousaria pedir por qualquer genero os preços absurdos, como ainda hontem, a um amigo nosso, pediram por uma pescada 15$000 réis! E' absurdo, é a loucura? Não o duvidemos. Mas que os governos e os politicos têem tido a maxima culpa em tudo isto, ninguem o duvida.

Assucar

Nota officiosa da delegação no norte do commissariado dos abastecimentos:

«São avisados os retalhistas das freguezias de Miragaya e Sé, de que deverão levantar hoje, 23, o assucar que lhes foi rateado pela respectiva junta, para distribuição ao publico pela senha n.º 13, ao preço de 680 o kilo e na razão de um quarto de kilo por cada senha. O pagamento e entrega serão feitos na rua da Estação n.º 97, Campanhã.

Para effeito de fiscalisação, a venda aos parochianos só poderá começar no dia seguinte áquelle em que o merceeiro recebeu o assucar, ás 9 horas da manhã, sendo autuados os retalhistas que transgredirem as instrucções publicadas em 24 de julho findo pelas juntas de freguezia.»

O pão de 2.ª por senhas

Recebemos a seguinte nota officiosa da delegação no norte do commissariado dos abastecimentos:

«Para evitar as agglomerações ás portas das padarias, a delegação no norte do commissariado dos abastecimentos vai organisar um serviço de distribuição de pão de 2.ª por senhas, igual ao que foi estabelecido em tempos pela camara municipal do Porto. A base d'esse serviço é a inscripção nas padarias, que será feita mediante a apresentação dos cartões de familia. Previnem-se, por isso, todos os chefes de familia, pobres, para se irem munindo, na respectiva junta de freguezia dos seus cartões de familia, a fim de se apresentarem com elles á inscripção, que vai principiar dentro de breves dias.

Quem não apresentar o cartão de familia não póde entrar na primeira inscripção.»

Industriaes de padarias —Louvores ao chefe do districto

Voltou a reunir hontem, no salão nobre do Centro Commercial do Porto, a assembleia magna dos proprietarios de padaria que se occupou de assumptos pendentes da assembleia de ante-hontem.

Presidiu o snr. Guilherme Ferreira de Faria, sendo secretarios os snrs. José Tavares da Silva e Manoel José Coelho de Almeida.

O presidente da Associação de Classe dos Industriaes de Padaria, snr. Adriano Maya, expoz o resultado dos trabalhos da commissão nomeada ante-hontem, que fóra ao governo civil conferenciar com o snr. tenente-coronel Pires Monteiro, que a recebeu com uma penhorante attenção.

A'cerca do encerramento de seis padarias, o orador referiu que o snr. governador civil lamentára que os proprietarios das referidas padarias não tivessem sido ouvidos antes do encerramento das suas casas e que as mandára reabrir immediatamente.

Quanto ao plano alvitrado pela commissão para se adoptar um novo regimen fiscalisador, expõe que o snr. governador civil pedira que lh'o apresentassem escripto e devidamente fundamentado.

Diz que ácerca d'este assumpto a commissão fallára com o snr. delegado dos abastecimentos, que concordara plenamente com o plano, o qual será hoje apresentado ao chefe do districto.

O snr. presidente felicita o snr. Adriano Maya e os dois restantes membros, pelo bom resultado dos seus trabalhos, propondo um voto de louvor, que é approvado por acclamação.

Agradece tambem á imprensa alli representada, pela sua acção, esclarecendo a verdade.

O snr. Adriano Maya expõe mais que a commissão chamara ainda a attenção do snr. governador civil para o facto da moagem não cumprir a lei quanto aos transportes de farinha, exigindo excesso de carretos aos industriaes de padaria, que têem sido altamente lesados.

Diz que, depois de apreciada a questão, o snr. governador civil affirmára que ia fazer cumprir a lei; que pedira, porém, aos industriaes que esperassem até ámanhã, para lhe dar tempo a chamar a moagem e tratar da questão, pois que a lei tem de cumprir-se.

A assembleia concordou com a espera, assentando em que de ámanhã em diante não supportará o excesso de carreto.

Por fim o snr. Adriano Maya sauda o snr. governador civil e propõe que lhe seja conferido um voto de louvor, o que é approvado por acclamação, levantando-se todos os assistentes.

Junta da Victoria

São prevenidos os portadores das senhas n.º 13 de que principia hoje a venda do assucar, á razão de 250 grammas por cada senha e a 680 réis cada kilo. Se houver falta no peso, devem participal-o na secretaria da junta.

Junta de S. Nicolau

Desde hoje encontra-se á venda o assucar, para a senha n.º 13, ao preço de 680 réis o kilo e na razão de 250 grammas por cada senha.

Junta de Ramalde

Previne, pela ultima vez, os chefes de familia que entregaram os seus cartões ou requisitaram novos, a procurar hoje as senhas, na secretaria da junta, das 6 horas da tarde ás 8.

Apprehensão de farinha

O guarda n.º 23 da policia municipal de Gaya, que se encontrava de serviço no taboleiro superior da ponte Luiz I, apprehendeu 20 saccos de farinha, enviados pela firma Castanheira, Fonseca, Limitada, da praça Guilherme Gomes Fernandes, d'esta cidade, á consignação de Vicente Romero, com estabelecimento de padaria na rua Barão do Corvo, d'aquella villa.

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André 16 e 18.

Sociedade Chimico-Portugueza

Sob a presidencia do snr. conselheiro Ferreira da Silva, servindo de secretarios os professores snrs. drs. Aarão de Lacerda e José Salgado, reuniu-se hontem a Sociedade Chimica Portugueza (nucleo do Porto) em sessão scientifica ordinaria.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram propostos e eleitos socios os snrs. Octavio José Filgueiras, alumno do 6.º anno de engenharia, e o professor Pedro Tavares Mendes Vaz, do Lyceu Sampaio Bruno.

O snr. presidente expõe os motivos porque as sessões têem sido demoradas, que espera sejam em breve removidos.

O snr. presidente communica o fallecimento do illustre chimico e homem de sciencia, Armando Gautier, em 27 de julho do corrente anno, e disse que esta sessão era consagrada em homenagem a este eminente vulto scientifico, que era socio honorario da Sociedade e correspondente da nossa Academia de Sciencias de Lisboa.

Essa homenagem consistiu na exposição feita pela presidencia das principaes descobertas feitas pelo eminente sabio nos dominios da chimica pura e applicada á medicina, á hygiene, á tocycologia, á alimentação, á agricultura, á oenologia e á geologia.

Por outra parte o snr. dr. José Aroso tratou de um assumpto muito interessante, que se relaciona com uma parte dos trabalhos do professor Gautier sobre os cacodilatos, que elle intitulou «Sobre medicação cacodilica intensiva», que é o complemento de um trabalho que apresentara á Associação Medica Lusitana. A communicação foi ouvida com muito agrado pelos assistentes.

O snr. presidente felicitou-o e agradeceu a communicação que será publicada no jornal da Sociedade.

A Sociedade vai communicar á familia do finado professor a noticia d'esta sessão de homenagem á sua memoria.

Junta de Ramalde

Reuniu esta junta, sob a presidencia do snr. Manoel José Dias Villaça, achando-se presentes os vogaes snrs. Joaquim Correia Soares, Antonio Rocha Salazar e Antonio Monteiro.

Approvada a acta, passou-se á leitura do expediente, que teve o conveniente destino.

Resolveu-se officiar á camara, pedindo reforço a verba que distribue pelas cantinas das escolas d'esta freguezia, em virtude da carestia dos generos e falta de recursos.

Fazer-se representar pelo snr. presidente no congresso do partido republicano portuguez.

Approvou tres orçamentos ordinarios para o anno de 1921, em virtude da não ter havido reclamação alguma.

Annunciou o aluguer dos terrenos d'esta junta, tendo por base 42$00.

Officiou ao snr. commissario geral de policia, pedindo que proiba os bandos precatorios que aos domingos enfestam esta freguezia, pois que se ha algum altruista, a maioria d'elles são uma especulação.

Distribuir pelos pobres subsidiados mensalmente por esta junta 2$000 a cada um, para assim commemorarem a Festa da Familia.

Passar attestados de pobreza e auctorisou varios pagamentos.

Usem o Sabonete Aregos com elle tratem a vossa pelle

SUMMARIO
— DO —
Commercio do Porto Illustrado

Executado pelos modernos processos chromotypographicos nas officinas do Commercio do Porto.

Sorrindo (Capa)—*Quadro de José Malhôa.*

Pax, Libertas et Labor (Frontispicio) — *Allegoria de José Campas.*

Terror (Conto)—ANTONIO D'EÇA QUEIROZ—*Illustrações de Joaquim Lopes.*

Notas á margem d'uma philosophia—GUERRA JUNQUEIRO—*Illustração de Antonio Carneiro.*

Cabeça de Serafim (Esculptura) TEIXEIRA LOPES.

As Bôas Fadas e o Amôr (Conto)—JOÃO GRAVE—*Illustrações de Raquel Gameiro.*

O Mar (Versos) RAUL MARTINS—*Illustração de Leitão de Barros.*

Para a feira (Photographia)—M. C. DE LEMOS MAGALHÃES.

Nomes proprios e improprios (Caricatura) F. VALENÇA.

Melodia de amôr (Musica)—RUY COELHO—*Illustração de Rodrigues Junior.*

QUADRO SEPARADO

Sagrado abrigo!—ARTHUR LOUREIRO.

SPORT

Box—Campeonatos do Norte

Em reunião do Boxing Club de Portugal, com a assistencia do representante da Federação Portuguesa de Box, resolveu-se conservar a inscripção aberta para os Campeonatos do Norte até ao dia 31 do corrente, ás 11 horas da noite, realisando-se os primeiros encontros em meados de janeiro.

As salas do Boxing Club de Portugal tiveram a honrosa visita dos jogadores hespanhoes de *foot-ball*, tendo-lhes sido servido cafés do Porto, brindando-se pelos *sportsmen* e clubs de *sport* dos dois paizes.

O conhecido cultor de *box*, snr. Francisco Nobre Guedes, visitou tambem o B. C. P., tendo para com os membros da direcção, que tiveram o prazer de o receber, palavras elogiosas pelo esforço e orientação do mesmo Club.

Palacio de Crystal

Cinema—Arvore do Natal—Reveillon

Hoje, ás 8 horas e meia da noite, interessante sessão cinematographica, cujo programma vai n'outro logar. No restaurante, chá e jantar-concerto.

—Sabbado e domingo, a tradicional festa da Arvore do Natal, com milhares de lindos brinquedos e musica.

—Na noite de 31 para 1, sera elegante da passagem do velho para o novo anno, estando já marcadas muitas mesas por pessoas de distincção.

Creche da freguezia de Lordello do Ouro

Dois bondosos anonymos mandaram entregar n'esta Creche 5$000 réis cada um, para reforçar o cofre da mesma benemerita instituição.

Bem hajam os que não se esquecem das creancinhas.

Recolhimento das Meninas Desamparadas

Sob a presidencia do snr. dr. Paulo Marcellino Dias de Freitas, reuniu a commissão administrativa d'esta prestimosa instituição, achando-se presentes os snrs. José Ramos Paes e Augusto Ribeiro Pinto.

O snr. Ramos Paes expõe a angustiosa situação financeira em que se encontra o Recolhimento, ameaçando-o de cerrar as portas ás desprotegidas meninas que accorrem aos multiplos beneficios da sua assistencia. Pelos calculos apresentados, prevê-se um *déficit*, no corrente anno economico, de cerca de 15:000$000, a manter-se o avultado numero de educandas do seu internato. Resolveu-se erguer um appello ás almas generosas dos bemfeitores que têem amparado a secular instituição e solicitar das estações competentes um subsidio a fim de poder equilibrar-se o orçamento.

—Na capella privativa da instituição celebrou-se no sabbado passado uma missa commemorativa do 1.º anniversario da infausta occorrencia do trespasso do malloGrado José da Mattos Paes, assistindo a familia, amigos do extincto e pessoal do Recolhimento.

No fim da ceremonia, a desolada viuva, snr.ª D. Maria Helena Soares Paes offereceu réis 100$000 para as despezas urgentes do internato, e o pai do extincto, snr. Albano Ramos Paes, 15$000 réis.

—Tambem déram entrada no cofre da instituição os seguintes donativos: do snr. José Augusto Figueiredo e Castro, réis 20$000; do Bazar Valente, réis 100$000; da anonyma M. I., réis 100$000; do anonymo J. T. J., por intermedio de *O Commercio do Porto, 10$000;* e do benemerito anonymo «Abundancia», tambem por intermedio de *O Commercio do Porto*, réis 1:000$000, com a obrigação de dar semanalmente, a cada uma das internadas, na refeição principal, mais um prato, até se esgotar a verba.

Atrazo de comboyo

O comboyo directo de Lisboa, de hontem, chegou com duas horas e meia de atrazo, por motivo de se ter avariado a locomotiva na estação de Lamarosa, sendo necessario aguardar a chegada de uma locomotiva de soccorro, vinda do Entroncamento.

Os revoltantes crimes

na quinta do Outeirinho

O snr. Manoel Antonio Ramos, empregado na quinta do Romeu, em Mirandella, denunciou ao chefe Alberto da Fonseca, da policia de Gaya, que andava por alli um homem que se dizia soldado vindo do *front;* mas que suspeitava ser um dos cumplices dos crimes praticados na quinta do Outeirinho, freguezia do Olival, em Gaya.

Trocada correspondencia official entre as auctoridades de Gaya e de Mirandella e pelos signaes vindos do homem, parece que se trata do Oliveiros Leite da Silva, que após os crimes da quinta do Outeirinho desappareceu para parte incerta.

Em face de tal suspeita o homem foi preso em Mirandella e para lá seguem hoje o chefe Alberto da Fonseca e o agente Saraiva, para o acompanharem para o Porto, caso se confirme que seja o Oliveiros.

Audições

A harpista Lea Bach

Perante um publico avultado e distincto, deu hontem o seu primeiro concerto de assignatura, no Salão de Festas do Jardim Passos Manoel, a notabilissima harpista catalã Lea Bach, já conhecida dos nossos mais distinctos amadores de musica, que tiveram occasião de a applaudir no Theatro de S. João, quando da sua primeira visita á esta cidade.

A aurèola de todo o ponto justa, que a insigne artista captou entre o publico culto, levou ao Passos Manoel muitos dos nossos dilettanti, que ouviram Lea Bach, com a sua arte inegualavel, proporcionou momentos de inesquecivel prazer de espirito.

Luctando a principio com as difficuldades resultantes das condições de baixa temperatura e de humidade que faziam quebrar as cordas do instrumento, a primorosa artista poude executar com a maestria e o virtuosismo que lhe são peculiares, um programma escolhido, em que figuravam obras de A. Thomas, Beethoven, Pierné, Rimsky-korsakow, Godefroi, Maurice Pesse, Alkenis e Chopin, ás quaes lhe poude uma execução brilhante, cheia de colorido e expressão.

O publico, verdadeiramente dominado pela eximia artista, dispensou-lhe vibrantes e calorosos applausos, a que ella gentilmente correspondeu, tocando extra-programma o «Fado», o que constituiu uma agradavel surpreza para a auditorio, dada a delicadeza de expressão e a emotiva sentimentalidade que lhe communicou Lea Bach, comprehendendo com genial intuição todo o sentimento da alma portugueza.

Fóra do programma executou ainda a distinctissima harpista o «Momento musical», de Schubert, e «Grand étude», de Bochsa, conquistando de novo quentes applausos.

Mundanismo

No directo de hontem seguiram os snrs.:

Dr. Angelo Vaz, Fernando Correia da Silva, Manoel Ferreira de Castro, João Pedro S. Mendes, Mario Antonio dos Santos, Antonio de Mesquita, Henrique de Magalhães e José Dias da Costa e familia.

—Partiram: Para as Caldas das Taypas, o snr. dr. João Antunes Guimarães. Para Sinfães, o snr. Jeronymo Caldeira Pinto. Para Fafe, o snr. Joaquim Vieira da Costa. Para Alvarelha, o snr. Ulysses Alves Costa.

ESPONSAES

Para seu sobrinho, o snr. João da Silva Guimarães, filho extremecido do benquisto negociante snr. Antonio Francisco Guimarães e de sua fallecida esposa D. Leonidia da Silva Guimarães, foi pedida pelo snr. Raymundo dos Santos Natividade, a mão da snr.ª D. Maria José Penetra (Cantim), que foi filha querida do fallecido visconde da Cantim.

O casamento, devéras auspicioso pelas qualidades que distinguem os noivos, deve effectuar-se brevemente.

Bôdo a pobres

A secção de beneficencia Cruz Branca, do Gremio Prosperidade do Candal (Gaya), proseguindo na sua nobilissima missão do bemfazer, iniciada ha seis annos, commemorando a festa do Natal, distribue hoje, na sua séde, um bôdo a 150 pobres dos logares do Candal, Regadas e Marco, que constará de varios generos e dinheiro, para o que um generoso anonymo contribuiu com uma avultada quantia.

O TEMPO

Observatorio Meteorologico da Faculdade de Medicina

Em 22 de dezembro

9 horas da manhã

Pressão atmosph., a 0º de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 771,90.
Temperatura á sombra, 10,2.
Maxima da vespera, 12,5.
Minima, 8,5.
Grau de humidade, 94.
Evaporação, 0,7.
Chuva, 0.
Vento: rumo, S.S.E; velocidade, 3,7 kil.

3 horas da tarde

Pressão atmosph., a 0º de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 770,41.
Temperatura á sombra, 12,8.
Grau de humidade, 77.
Vento: rumo, O.S.O.
Estado do tempo, variavel.

23 de dezembro—Principio da aurora, ás 6 h. e 18. Nascimento do sol, ás 7 h. e 56. Occaso, ás 5 h. e 12. Lua, 12 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO —Preamar, 0,32 (alt. 3m,07); 0,58 (altura 3m,16). Baixamar, 6,53 (alt. 0m,70); 7,19; altura 0m,60.

"A Luz do Operario"

Sob a direcção do seu antigo proprietario snr. Luiz Gonçalves de Oliveira, tendo como secretario de redacção o snr. Antonio Augusto da Silva e contando com a collaboração dos principaes escriptores operarios do paiz, reaparece no proximo dia 2 de janeiro, este quinzenario socialista.

Pour le Jour de l'An
Commercio do Porto Illustrado

Camara Municipal do Porto

SENADO

Sessão de 22 de dezembro de 1920

Sob a presidencia do snr. dr. Santos Silva, reuniu hontem o senado municipal com numero legal de snrs. senadores.

A sessão começou ás 11 horas da noite.

Acta approvada.

O snr. presidente propõe que na acta sejam exarados votos de sentimento pelos fallecimentos de uma filha do snr. José Ribeiro e do pae do snr. Guedes Malvar. A maioria e a minoria socialista associam-se a estes votos.

O snr. presidente dá conta das suas diligencias junto do snr. dr. Armando Marques Guedes, e diz ter o prazer de poder communicar que aquelle vereador volta a occupar o seu cargo.

ANTES DA ORDEM DA NOITE

O snr. Antonio Leão diz que a Empreza de S. Pedro da Cova communicára aos serviços do gaz e electricidade que o carvão que lhe fornece lá ser augmentado. Aquelle senador chama a attenção da camara para esse facto, esclarecendo que o carvão custava por 12$000 réis e agora a Empreza pede 25$000. Entende que se deve representar ao governo contra este facto e no sentido de se obrigar aquella Empreza a embaratecer o carvão.

O snr. José Ribeiro estranha que se pretenda obrigar a Empreza de S. Pedro da Cova a embaratecer o carvão e se não obrigue a Companhia das Aguas a embaratecer tambem a agua.

O snr. Anthero de Albuquerque começa por dizer que se deve pedir ao snr. ministro do commercio que seja fixado o preço do carvão das Minas de S. Pedro da Cova, a fim de que ella não augmente excessivamente aquelle producto. Não é justo, declara, que a Empreza, por uma questão de revindicta, queira agora estrangular a camara. — Approvado.

O snr. dr. Vasco de Oliveira apresenta as seguintes propostas para as commissões de recenseamento militar:

«Para constituirem as suas commissões do recenseamento militar, que têem de funccionar durante o anno de 1921, proponho os seguintes cidadãos:

Bairro oriental — Presidente, Manoel Pinto de Azevedo; vice-presidente, João Dias de Silva; vogaes effectivos: Manoel Augusto Pereira Botelho, Manoel Caetano de Oliveira, Francisco Antonio do Amaral e Antnero Antunes de Albuquerque; vogaes substitutos: Manoel Teixeira Pinto Ribeiro, Manoel Santos Coimbra, Manoel Rodrigues Casaes e Eduardo de Lima Lobo.

Bairro occidental—Presidente, Aurelio da Paz dos Reis; vice-presidente, José de Oliveira Pinto; vogaes effectivos: Ernesto Canavarro, Victorino Henriques Coimbra, João Dias Alves Pimenta e Francisco de Sá Ferreira Guimarães; vogaes substitutos: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Joaquim Fernandes da Costa Valle, Serafim Ribeiro e José Pereira da Silva.

Porto, em sessão de camara de 22 de dezembro de 1920.»

«Proponho que, para fazerem parte da commissão permanente de avaliação de predios, sejam reconduzidos os seguintes cidadãos:

1.º bairro — Ernesto Augusto da Costa.

2.º bairro — José Antonio da Silva Lopes.»

Como seja meia noite, hora a que deve ser encerrada a sessão, o snr. presidente propõe que seja prorogada por mais meia hora a leitura das actas da commissão executiva, que são approvadas.

Antes de se encerrar a sessão o snr. dr. Vasco de Oliveira participa que alguns marchantes declararam não concordar com as resoluções tomadas na reunião da Associação dos Proprietarios de Açougues, visto não ser possivel manter durante um anno o preço actual da carne, por serem tambem os peores mezes os de janeiro e fevereiro. O snr. dr. Vasco de Oliveira faz varias considerações, demonstrando a fórma como se procurava prejudicar a cidade e pede que seja auctorisado a mandar fechar os talhos aonde, segundo informações que tem, se está vendendo a carne por preço superior ao da tabella.

E' encerrada a sessão e marcada outra para segunda-feira.

Fallecimentos

Contando apenas 20 annos de idade, falleceu hontem o snr. Alfredo da Rocha Gonçalves, saudoso filho do snr. Manoel da Rocha Gonçalves, estimado chefe da Fabrica de Moagem do Ouro, Limitada.

A' familia dorida enviamos sentidos pezames.

O funeral, a cargo da importante casa Alberto Pereira, verifica-se hoje, ás 3 horas, na capella de Agramonta.

—

Falleceu, com 76 annos de idade, o snr. Carlos Augusto Telles, empregado na Estamparia do Bolhão.

O finado era cunhado do abbade aposentado de Campanhã e do snr. conselheiro Antonio Arthur Mendes Almeida; sogro dos snrs. Alberto Osorio Cardoso da Fonseca e Castro, Antonio José da Silva e Souza, João Baptista Cardoso, dr. José Dias Tavares e Abel Mendes Telles.

A' familia enlutada os nossos pezames.

Os responsos realisam-se hoje, na capella da Senhora da Saude, á rua do Heroismo, pelas 10 horas da manhã.

—

No pavilhão de particulares do hospital da Misericordia, onde fóra internado para ser operado, falleceu hontem o rev. Francisco José Couto, abbade de Arouca, natural da freguezia de Villa Cha, Ponte de Barca, concelho de Arcos de Val-de-Vez. Pezames á familia dorida. O funeral realisa-se hoje.

Braga, 23 — Falleceu hoje o snr. Joaquim Queiroz, antigo e considerado industrial de alfaiataria, da rua Nova de Souza.

Desvio de machinismo

A'cerca da sahida de machinisme de fiação de estambre, da Fabrica do Pilar, Limitada, que a final foi para Hespanha, as juntas de freguezias e industriaes do Porto e Gaya expediram para Lisboa o seguinte telegramma:

«*Ex.mo snr. ministro do commercio, Lisboa*—Consumou-se uma monstruosa illegalidade:—Sahiram para Hespanha as machinas da Fabrica do Pilar!

De nada valeram os justos protestos de todas as juntas de freguezias do Porto, da Associação Industrial da Covilhã, de commerciantes que protestaram junto do Centro Commercial do Porto, nem, finalmente, as fundamentadas representações dos industriaes do Porto e Gaya, que se sentiam lesados com tal exportação. Venceu a mentira, o embuste. Despreseram-se os interesses do nosso paiz para favorecer os interesses de estrangeiros e de portuguezes degenerados!

Snr. ministro:—V. exc.ª foi illudido na sua boa-fé. A affirmação feita pela firma Bosch, Amat & C.ª de que as machinas exportadas não interessavam ao paiz é redondamente falso e, se assim não fosse, não haveria, como houve, varias firmas portuguezas que se propunham adquiril-as, dando uma d'ellas 50 mil escudos de lucro á mencionada firma hespanhola.

Falsissima é igualmente a allegação de que essas machinas seriam em breve substituidas por outras mais aperfeiçoadas e de maior producção. E' certo constar que Bosch, Amat & C.ª tencionam adquirir machinaria nova; mas é preciso notar que tal machinaria não vem remediar a falta que fazem as machin

CHRONICA POLICIAL

Roubo de gazolina—No dia 13 corrente queixou-se á policia snr. Francisco da Rocha Gonçalves, da rua de Santa Catharina, de que de um armazem, que possue na rua de Costa Cabral, lhe roubaram oito caixas de gazolina, no valor de 522$000 réis.

Encarregado o agente Vidal, da 1.ª secção, de proceder a averiguações, apurou que os auctores do roubo foram Salvador Teixeira, da rua do Corpo da Guerra; Joaquim Machado e Antonio Varzielo, ambos da rua de Costa Cabral e que levaram o roubo para casa do merceeiro José da Costa, tambem d'aquella rua, sendo depois vendido a varias pessoas, a quem foi apprehendido.

Os larapios foram enviados ao tribunal e recolheram a cadeia.

Prisões—Foram presos e recolhidos no Aljube: Francisco Soares Barbosa, sapateiro, da rua de S. Victor, por suspeitas de ser o auctor do furto de uma caixa de ferragens, no valor de 400$000 réis, praticado ao snr. Domingos Alves Machado, da rua do Almada; José de Oliveira, ourives, sem morada certa, arguido de ter furtado ao snr. José Maria Lamas, do Campo 24 de Agosto, uma bicycleta e diversas roupas, no valor de 290$000 réis; Armando Verdete, trabalhador, de Rio Tinto, por na occasião em que se empregava na descarga de farinha, ter desencaminhado quatro saccas da mesma, no valor de 400$000 réis, pertencente ao snr. Alvaro do Nascimento, da rua dos Guindaes; Alexandre Luiz Cid, maritimo, do Campo Pequeno, por ter furtado ao seu visinho José Pereira, uma corrente e medalha de ouro e relogio de prata, tudo no valor de 100$000 réis; e Humberto Antonio Monteiro, do Monte dos Judeus, preso pelo chefe da estação de Campanhã, por viajar n'um comboio sem bilhete e recusar-se a pagar o importe da passagem.

Queixa—Queixou-se á policia o snr. José Gomes dos Santos, da rua do Souto, de que na sua ausencia lhe entraram em casa, furtando-lhe roupas no valor de réis 200$000.

Tribunal militar especial

Reassumiu as suas funcções de juiz auditor no Tribunal militar especial o snr. dr. Antonio Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, que ultimamente se encontrava de licença.

Para serem julgados n'este tribunal, como implicados na restauração monarchica no norte, restam ainda 111 arguidos, estando 4 presos e 107 ausentes.

Como o Commercio do Porto já noticiou, estes julgamentos terminam por todo o mez de janeiro proximo.

Espectaculos

SÁ' DA BANDEIRA—Hoje, em 5.ª récita de assignatura, *premiére* da comedia ingleza, em 3 actos, de Georges Greeri, tradução de Carlos Ferreira e Daniel Moreira, «O homem duplo», desempenhando a parte de protagonista o distincto actor Antonio Pinheiro.

—Dia de Natal, *matinée*.

NACIONAL — Só no sabbado se realisa a 1.ª representação da phantasia regional, em 1 prologo, 2 actos e 11 quadros, dos distinctos escriptores Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Fernando Athos e Bernardo Ferreira, «Porto... tantos de tal», que nos informam estar montada com luxuosos scenarios e vestuario de Jayme Valverde e com brilhante encenação de Jayme Silva.

Bilhetes á venda.

AGUIA D'OURO — Realisa-se hoje a 1.ª récita dos auctores da festejada revista «Saude e Fraternidade» snrs. Augusto Veras e Arthur de Mattos, e *maestros* Alves Coelho e Fernando Athos.

Numeros novos e varias surprezas.

Noite de festa, casa cheia.

OLYMPIA—Todas as noites, a revista «Tam... Tam!»

PASSOS MANOEL—Hoje, todas as ultimas estreias de successo, incluindo «O tigre sagrado» 9 e 10 episodios.

—A'manhã, em sessão da moda estreia do drama «A voz do Destino». 57

TRINDADE — Realisa-se hoje a récita dedicada aos sargentos da guarnição do Porto.

HIGH-LIFE—Causou successo a estreia de hontem, «Robustiana e o seu toucinho», que hoje se repete.

Do grandioso film «Tih-Minh» passam-se hoje os episodios 5, 6 e 7, bem como os episodios 5 e 6 do film «Casacas e Dollars».

—Sabbado, estreia de sensação em 15 episodios «O Tank humano».

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta feira, 24—Vigilia do Natal. Missa propria uma só oração. Paramentos de côr roxa.

Lausperenne—Nas igrejas dos Congregados, Misericordia e S. João Novo.

Menino Deus

Na igreja da Serra do Pilar haverá no dia de Natal, ás 9 horas e 3 quartos, um terno de missas, canticos ao Menino Jesus e bazar de prendas, cujo leilão se effectuará no dia de Reis e domingos seguintes.

A missa que aos domingos e dias santificados se costuma celebrar n'esta igreja, a começar no proximo domingo, será ás 10 horas e meia.

No dia de Natal realisa-se na capella do Senhor Jesus d'Além, em Gaya, uma festa em honra do Menino Deus, constando de missa solemne, ás 11 horas, a vozes e orgão, havendo no fim canticos adequados ao acto e bazar de prendas.

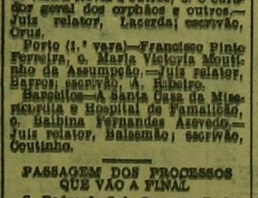
—No dia 26 celebrar-se ha na mesma capella, uma missa, ás 11 horas, em acção de graças pelo restabelecimeuto de saude do snr. Antonio Seraphim da Silva, juiz perpetuo da Confraria.

Suffragio

Do caridoso anonymo V. C. P., de Baltar, recebemos a quantia de 370$000 réis para, em commemoração dos fallecimentos de seus paes, irmãos e sobrinhos, ser assim distribuida: 50$000 para o Hospital Geral de Santo Antonio, 10$000 para o Asylo de Cegos S. Manuel, 20$000 para o Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, 20$000 para os Hospitaes de Lazaros e de Lazaras, 20$000 para o Asylo de Velhinhos das Irmãzinhas dos Pobres, 10$000 para o Asylo Profissional de Torgo, 20$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas (como vai mencionado na respectiva subscripção), 20$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade, 10$000 para o Asylo de S. João, 10$000 para o Recolhimento de Velhas Invalidas de Santa Clara, 10$000 para o Recolhimento de Viuvas Pobres de Nossa Senhora das Dôres, 10$000 para a Associação Protectora da Infancia, 30$000 para o Sanatorio Maritimo do Norte, 20$000 para o Protectorado Infantil (da rua do Poço das Patas), 20$000 para o Instituto de Cegos do Porto, 10$000 para a Officina de S. José, 20$000 para o Seminario dos Meninos Desamparados, 20$000 para as Creches do Commercio do Porto, 20$000 para o Natal dos Pobresinhos (como vai indicado na respectiva lista), e 20$000 para pobres soccorridos pelo nosso jornal.

Bem hajam.

Casas recommendaveis



COMPANHIA HORTICOLA
Quinta das Virtudes
PORTO
Plantas, sementes e flôres, construcções de jardins, parques, etc., colmeias e outros artigos, PEDIR CATALOGOS
65

CONSERVAS DESPINHO

CUIDADO COM A VISTA

Usem só vidros bons em montagem bem apropriadas
Estabelecimento de OPTICA de Emilio de Azevedo Campos Filhos 5
R. 31 de Janeiro, 137—PORTO

Eduardo da Fonseca | Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos. — 58

Praça de Carlos Alberto
PORTO

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 16 horas. (1)

Saes das Aguas de Moura
Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, azias e dispepsias. (3)
A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*—150, Rua do Arsenal, 152—LISBOA

Instituto de Portugal
(*Tem 30 gabinetes*)—Telep. 1152
Rua do Breyner, 6—PORTO
Medico fundador e director
Dr. Antonio Coelho
(Da Universidade de Coimbra)
Tratamentos scientificos modernos das doenças nervosas, do estomago, intestinos e coração. Raios X. Analyses clinicas. Aberto das 8 ás 20. (90)

As pharmacias

Hoje, de noite:
4.º TURNO
Amorim, Esplanada do Castello, 93, Foz; Costa Lima, av. Boavista, 855; Gonçalves Dias, Nove de Julho, 134; Aguriana, Rosario, 215; Santa Thereza, praça Guilherme Gomes Fernandes, 104; Gomes, 119; Silva Azevedo, Rebordões, 19; Ferreira da Silva, Mar... Liberdade, 190; Birra, ... Sá Leão, ...

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 21 de dezembro
DISTRIBUIÇÃO
Appellação civel

Esterreja — Francisco Joaquim Rendeiro e outros, c. Gonçalo Manoel Pinto e mulher.—Juiz relator, A. Garrido; escrivão, Coutinho (revista concedida).

Porto (3.ª vara)—O curador geral dos orphãos, na interdicção de Agostinho da Silva Neves.—Juiz relator, M. Coelho; escrivão, Cruz.

Conflicto de jurisdicção

Macedo de Cavalleiros, Bragança —O curador geral dos orphãos, no inventario de Maria de Jesus Correia.—Juiz relator, Balsemão; escrivão, Coutinho.

Aggravos

Porto (1.ª vara)—Antonio de Sousa Vieira Neves e outros, e o curador geral dos orphãos e outros.—Juiz relator, Lacerda; escrivão, Cruz.

Porto (1.ª vara)—Francisco Pinto Ferreira, e. Maria Victoria Moutinho de Assumpção.—Juiz relator, Barros; escrivão, A. Ribeiro.

Bandeira — Santa Casa da Misericordia e Hospital de Famalicão, c. Balbina Fernandes Azevedo.—Juiz relator, Balsemão; escrivão, Coutinho.

PASSAGEM DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

S. Pedro do Sul—Joaquim Rodrigues.—De furtado a P. Vieira.

Bragança—José Maria de Almeida.—De Garrido a Couceiro.

Arouca—José Rodrigues.—De Alvares a Fernandes Dias.

Porto — Delinda Ferreira dos Santos.—Idem.

Monsão — Fortunato Barbosa.—Idem.

Tondella—Maria da Encarnação da Costa.—Idem.

Famalicão—Victor Manoel Gonçalves Branco.—De Couceiro a Mendonça.

Oliveira de Frades—Maria Emilia Duarte.—De Garrido a Alvares.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial está muito desanortado, devido á offerta do papel, ficando com tendencias frouxas; porém, no feixo, ficaram, compradores a 6 3/4 e vendedores a 6 1/2.

CAMBIOS

Em 22 de dezembro

Praças	Prazo	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	6 38/32	—	1$
	Cheq.	6 1/2	6 1/2	1$
Paris..	»	577	609	f. 1
Madrid	»	1$282	1$320	p. 1
Italia..	»	336	352	l. 1
Holand	»	3$046	3$200	fl. 1
Suissa.		1$479	1$550	f.
N.York	»	9:980	10:200	d. 1
Belg..	»	608	680	
Allem.	»	133	145	
AGIO				
L. oiro		43 100	45 100	
Oiro g		805	825	
		800	820	

BOLSA DE LISBOA

Em 22 de dezembro
EFFECTUADO

Obrig. ext. 1.ª série, 164$000; acç. do Banco Nacional Ultramarino, coup., 209$000, 208$500, 208$000 e 207$500; dita do Banco Economia Portugueza, 84$500; ditas do Banco Portuguez e Brasileiro, 99$500, 99$000, 99$300 e 99$000; ditas da Companhia da Ilha do Principe, 135$000; ditas da Companhia do Boror, 108$000 e 84$000; ditas da Comp.ª de Cabinda, 7$000 e 6$900; ditas da Companhia Nacional de Navegação, 164$000 e 163$500; ditas da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, 36$100; ditas da Companhia Portugal e Colonias, 77$000, 77$500 e 76$000; ditas da Companhia Portugueza de Phosphoros, coup., 78$000; ditas da Companhia dos Tabacos de Portugal, 167$000; obrig. da Companhia dos Caminhos de Ferro Através d'Africa, 91$000.

Cotações financeiras

Paris, 17

Renda Franceza, 3 0/0..	57,20
Renda Franceza, 5 0/0, 1916	85,20
Renda Franceza, 4 0/0, 1917	68,80
Renda Franceza, 4 0/0, 1918	69,25
Renda Franceza 5 0/0, 1920	97,75
Estado da Bahia, 5 0/0, 1910	295
Costa Rica, 5 0/0, 1911..	380
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1911.	310
Estado Amazonas, 5 0/0, 1906	160
Espirito Santo, 5 0/0, 1908	335
Maranhão, 5 0/0, 1910..	324
Estado do Paraná, 5,0/0, 1913	485

Cambios:

Cambio s/ Londres	58,03
Cambio s/ Hespanha..	215 3/4
Cambio s/ Hollanda	521
Cambio s/ Italia	58 3/4
Cambio s/ Allemanha..	22 3/4

Londres, 17

Brazil, 4 0/0, 1883	44 0/0
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888..	42 1/2
Brazil, 4 0/0, 1889	39 1/4
Brazil, 5 0/0, 1895	59 3/4
Brazil, 5 0/0, 1903	51 3/4
Brazil, 5 0/0, 1908	64 1/2
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série	47 1/2
Brazil, 4 0/0, 1911, 2.ª série	40 1/4
Brazil, 5 0/0, 1913	50 0/0
Brazil, 5 0/0, 1914	57 0/0
Buenos Ayres, 3 1/2 0/0	42 0/0
Buenos-Ayres, 4 1/2 0/0, 1909	48 1/2
Japão, 4 0/0, 1899	56 0/0
Idem, 5 0/0, 1913	67 0/0
Mexico, 5 0/0, 1899	58 0/0
Mexico, 6 0/0, 1913	56 0/0
S. Paulo, 5 0/0, 1904	77 0/0
Belgica, 3 0/0, 1914	56 3/4
Pará Belem, 5 0/0, 1915	14 0/0
Cidade do Rio, 4 1/2 0/0. 1912	51 0/0
Prefeitura Federal Rio de Janeiro, 5 0/0	50 3/4
Cidade de Tokio, 5 0/0	65 0/0
C. Mogiana, 5 0/0	60 0/0

Madrid, 20

Divida interna 4 0/0	69,50
Dita, dita, amortizavel, 5 0/0	91,00
Acç. do Banco Hypothecario	99,00

Cambios:

Cambio s/ Pariz	45,30
Cambio s/ Londres	27,20
Cambio s/ Berlim	10,30
Cambio s/ New York..	7,69

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Desembro, 22
Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 21	619	17.667
Em 22, mais de	30	976
	649	18.643

Exportação

Santos—No Belle Isle, Leão & Lago, em Commandita, 1 cx. sementes.

Pará—No Benedict, os mesmos, 60 can. alhos.

Rio de Janeiro—No Belle Isle, Manoel Gomes Correia, 16 cx. ferragens.

Londres—No Anselm, Delaforce Sons & C.ª, 1 bar. aguardente.

Liverpool—No Flora, Pedro Bandeira & C.ª, 45 cx. laranjas.

Glasgow — No Smerdis, A. H. Stranding, 4 cx. louça.

Bremen—No Hector, Sociedade Clamente Menéres, 250 vol. cortiça em prancha; Pinto Machado & C.ª, 3 cx. conservas.

Hull—No Albano, Orey Antunes & C.ª, 21 bar. mineral.

Montevideu—No Gascenier, The Anglo Peninsula Mining, 80 bar. anidrido arsenioso.

Hamburgo—No Lima, Amancio Capinho da Costa, 58 sc. minerio.

Cantão—No Thesens, Brandão & C.ª, Limitada, 32 cx. conservas.

Macau—No mesmo, os mesmos, 59 cx. ditas.

Angola — No Esposende, Pinto Luzzello & C.ª, 4 vol. cobertores.

S. Thomé—No mesmo, Sociedade Vidago e Pedras Salgadas, 2 cx. aguas.

Cabotagem

Lisboa — No Miramar, João Eduardo dos Santos Junior, 2 vol. capas para garrafas.

Exportação de vinhos

Rio de Janeiro—No Belle Isle, 79.111 litros.—No Gasconier, 1.840. —No Holbein, 7.465.

Pernambuco — No Belle Isle, 2.240.

Bahia—No Bougainville, 6.800.

Florianopolis — No Belle Isle, 1.600.

Santos—No mesmo, 64.840.—No Amiral Jauréguiberry, 2.400.

Porto Alegre e Rio Grande—No Bougainville, 2.800.

Londres—No Albano, 86.612.

Liverpool—No Flora, 13.650.

Dublin e Glasgow—No Smerdis, 20.280.

Hamburgo—No Trostburg, 6.812. Strasburg—No Thesens, 5.925.

Belgica—No Neutral, 1.892.—No Thesens, 6.

Amsterdam—No mesmo, 6.825.

Africa—No Esposende, 970.

Moçambique—No mesmo, 1.942.

Lisboa—No Miramar, 1.670.

Generos despachados para consumo

De 17 a 21

Arroz—Vieira Pinto & C.ª, Limitada, 300 sc.; Companhia Commercial Portugueza, Limitada, 500 sc.; F. Cardoso Maia, 1.200.

Assucar—Companhia dos Assucares de Angola, 675 sc.

Pimentão—Oliveira & C.ª, 5 cx.; Campos & Fraga, 5 sc.; A. A. Vieira, 11 sc.

Chocolate—B. Fonseca, 1 cx.

Gru—Rawes & C.ª, 50 cx.

Doce—Andrades Villares, 2 cx.; Walker Bros & C.ª, 8 cx.

Batatas—José Augusto Marques, 1.000 sc.; José Antonio de Oliveira Neves, 500 sc.; Alfredo Carneiro de Vasconcellos e Filhos, 250 sc.

Trigo—Fabrica de Moagens A Portugueza, 118.800 litros; Fabrica de Moagens e Panificação Victoria, 260.000 ditos; Fabrica de Moagens do Ouro, 75.680 ditos; Sociedade Industrial Alliança, 175.000 ditos; Companhia Moagens Harmonia, 7.120 ditos.

Algodão em rama—Fernando Bezerra e Irmão, 200 fardos.

Petroleo—Vacuum Oil Company, 400.000 litros.

Couros seccos—Avelino da Silva Rios, 1.650; Joaquim de Sousa Amorim, 3.300; Garland Laidler & C.ª, Limitada, 900.

Pelles curtidas—Netto & C.ª, Limitada, 1 vol.

Navegação

Em 22 de dezembro

Douro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma devido á agitação do mar.

Leixões

ENTRADAS:

Santos e escalas, vapor francez Fort de Souville, 31 dias, 315 ton., cap. Hylaire, carga diversa a Diogo J. de Mattos, em 21 3/4 pés (entrou em 21, de noite.)

Nova Orleans, vapor francez Pechelbronn, 24 dias, 3050 ton., cap. Clarelly, petroleo a H. Burnay & C.ª, 20 3/4 pés.

Lisboa, vapor norueguez Thora, 1 dia, 552 ton., cap. Juill, carga diversa a Coverley, Wall & Westray, 15 pés.

Leith, vapor norueguez Raa, 7 dias, 458 ton., cap. Dyasund, carga diversa a Coverley, Wall & Westray, em 13 pés.

SAHIDAS:

Santander, vapor francez Fort de Souville, cap. Hylaire, em 20 pés, carga diversa.

A's 17 horas:

Fóra da barra nada se avista. Vento S. (brando) e o mar um tanto agitado.

Tejo

Em 22 de dezembro

Entraram os vapores: inglezes War Matron, de Porto Arthur, com oleos, e Fifetown, de Cardiff, com carvão; brazileiro Pocome, de Santos e Rio de Janeiro, com carga diversa, 13 passageiros para Lisboa e 52 em transito; portuguezes Gil Eanes, de Bolama, com carga diversa; Marmugão, de New York, New Bedilford, Ilha das Flores, Faial, S. Jorge, Terceira, S. Miguel e Madeira, com carga diversa, entre a qual 1.580 toneladas de carvão e 493 passageiros; Bolama, dos portos da Guiné e Cabo Verde, com carga diversa e 26 passageiros; inglezes Somme, do Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Bahia, Pará e S. Vicente, com carga diversa; Eider, de Setubal, idem; portuguezes Maio, do Lobito, S. Vicente e Madeira, idem.

Despacharam para sahir os vapores italiano Amilcari Cipriani, para Roterdam, com carga diversa; allemães Saffi, para Sevilha e Bremen, idem; Jax, para Antuerpia, Roterdam e Bremen, idem; brazileiro Pocone, para Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo, idem; hespanhol Maria Mercedes, para Santander, idem; Chalupa franceza Johannes Cornellis, para Painpol; lugre francez Rubens, para Saint Servori; escunas francezas Colland e Madeleine, ambas para Saint Maló, com sal.

Importação

Vap. port. SANTO ANTÃO

Entrado em 20

De LISBOA

26 caixas charutos, para Armando O. Correia Leite; 1 caixa cigarros, para Camacho Loureiro & C.ª, Limitada; 296 saccos café, para Telles & C.ª; 75 fardos algodão, para Almeida Cunha & C.ª; 30 barris melaço, para a Sociedade agricola da Ganda; 19.190 saccos trigo, 21.500 saccos centeio, para a Sociedade Fomento Industrial, Limitada; 3 caixas chapas para latas de conservas, para José Rodrigues Serrano; 23 caixas grelhas, para a Sociedade Conservas Alimenticias; 1 caixa chaves, para Cardoso Barbosa Martins & C.ª; 3.651 couros seccos, para a Sociedade Agricola da Ganda; 9.800 saccos trigo, para a Empreza Industrial do Ouro; 4 caixas mobilia e 1 fardo alcatifas para Fernando Begonha; 2 caixas perfumarias e 2 caixas alcool, para Diogo Joaquim de Mattos; 8 caixas aluminio, para a Aluminia, Limitada; 5 caixas perfumarias, 1 caixa oleo de noz e 2 caixas amendoas (oleo), á ordem.

Vap. franc. FORT DE SOUVILLE

Entrado em 21

De PERNAMBUCO

400 saccos assucar, para Carlos Pereira Cabral; 6 caixas assucar, 4 barricas e 2 ditas farinha, para Antonio Ricardo M. Ferreira; 60 saccos assucar, para Eduardo Ferreira; 18 barricas assucar, para José Antonio Alves Rocha; 8 barricas assucar, para Manoel José Teixeira; 377 fardos algodão, para F. Cardoso Maia; 200 saccos assucar, 100 ditos arroz, 20 ditos farinha, 30 ditos café, á ordem Cooperativa e 650 saccos milho e 1.000 saccos assucar, á ordem.

Vap. ing. ALBANO

Entrado em 21

De HULL

26 barris oleo de linhaça para V. de Lima & Filho; 1 rolo, 1 caixa arame, á ordem.

DE SWANSEA

80 tubos aço, para F. Street & C.ª; 17 tiras de latão, para S. Vesey Brown; 55 caixas folha de Flandres, para Brandão Gomes de C.ª, Limitada; 67 feixes tubos aço, 17 feixes chapas de cobre e 99 barris sulfato de cobre, á ordem.

De ANTUERPIA

99 fardos algodão, para Niblett, Limitada; 1 caixa chassi, 16 mós, 1 caixas polirina, para Jerwell & Knudsen; 4 caixas vidros, para Alf. Abilio Pivet; 190 saccos stearina, para Romariz & Pistacchini; 7 fardos tecidos de palha para chapelaria, para Alfredo Azevedo & C.ª; 4 ditos, para Avelino Correia & C.ª; 6 caixas machinismo, para Harker Sumner & C.ª; 110 barras, 284 feixes barras aço, 10 barris drogas, 4 caixas machinismo e 2 caixas serras, á ordem.

Vap. allemão HECTOR

Entrado em 21

DE ANTUERPIA

1 barrica tinta, para Almeida & Santos; 115 barris e 1 caixa drogas, para Alvaro Baptista; 1 caixa tecidos, para Mattos & Serpa Pinto & caixas machinismo, para Buhler Hermanos, Madrid; 10 volumes machinismo, para Viuva Henrique Von Hafe; 1.000 barricas cimento, para Custodio José Rodrigues; 18 caixas ferragens, para Henry Burnay & C.ª; 32 barris alvaiado, para João Pereira de Azevedo; 31 caixas machinismo, para Buhler Hermanos; 2 caixas vidros, para W. Stuve & C.ª; 4 caixas artigos de Paris, para J. M. dos Santos; 1 caixa vidros, para Alves & Ferreira, L. do Campo Lindo, 20; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2351; Martino, J. Martino de Oliveira, Marquez de Pombal, 190; Falcão, Santo Ildefonso, 61; Lemos, Montebello, 299; Ferreira Mendes (succ.), av. Rodrigues de Freitas, 207; Pharm. da Liga, r. Bomfarim, 294.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial está muito desnorteado, devido á offerta do papel, ficando com tendencias frouxas; porém, no feixo, ficaram, compradores a 6 3/4 e vendedores a 6 1/2.

CAMBIOS

Em 22 de dezembro

Praças	Prazo	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	6 38/32	—	1$
	Cheq.	6 1/2	6 1/2	1$
Paris..	»	577	609	f. 1
Madrid	»	1$282	1$320	p. 1
Italia..	»	336	352	l. 1
Holand	»	3$046	3$200	fl. 1
Suissa.		1$479	1$550	f.
N.York	»	9:980	10:200	d. 1
Belg..	»	608	680	
Allem.	»	133	145	
AGIO				
L. oiro		43 100	45 100	
Oiro g		805	825	
		800	820	

BOLSA DE LISBOA

Em 22 de dezembro
EFFECTUADO

Obrig. ext. 1.ª série, 164$000; acç. do Banco Nacional Ultramarino, coup., 209$000, 208$500, 208$000 e 207$500; dita do Banco Economia Portugueza, 84$500; ditas do Banco Portuguez e Brasileiro, 99$500, 99$000, 99$300 e 99$000; ditas da Companhia da Ilha do Principe, 135$000; ditas da Companhia do Boror, 108$000 e 84$000; ditas da Comp.ª de Cabinda, 7$000 e 6$900; ditas da Companhia Nacional de Navegação, 164$000 e 163$500; ditas da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, 36$100; ditas da Companhia Portugal e Colonias, 77$000, 77$500 e 76$000; ditas da Companhia Portugueza de Phosphoros, coup., 78$000; ditas da Companhia dos Tabacos de Portugal, 167$000; obrig. da Companhia dos Caminhos de Ferro Através d'Africa, 91$000.

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Desembro, 22
Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 21	619	17.667
Em 22, mais de	30	976
	649	18.643

Exportação

Santos—No Belle Isle, Leão & Lago, em Commandita, 1 cx. sementes.

Pará—No Benedict, os mesmos, 60 can. alhos.

Rio de Janeiro—No Belle Isle, Manoel Gomes Correia, 16 cx. ferragens.

Londres—No Anselm, Delaforce Sons & C.ª, 1 bar. aguardente.

Liverpool—No Flora, Pedro Bandeira & C.ª, 45 cx. laranjas.

Glasgow — No Smerdis, A. H. Stranding, 4 cx. louça.

Bremen—No Hector, Sociedade Clamente Menéres, 250 vol. cortiça em prancha; Pinto Machado & C.ª, 3 cx. conservas.

Hull—No Albano, Orey Antunes & C.ª, 21 bar. mineral.

Montevideu—No Gascenier, The Anglo Peninsula Mining, 80 bar. anidrido arsenioso.

Hamburgo—No Lima, Amancio Capinho da Costa, 58 sc. minerio.

Cantão—No Thesens, Brandão & C.ª, Limitada, 32 cx. conservas.

Macau—No mesmo, os mesmos, 59 cx. ditas.

Angola — No Esposende, Pinto Luzzello & C.ª, 4 vol. cobertores.

S. Thomé—No mesmo, Sociedade Vidago e Pedras Salgadas, 2 cx. aguas.

Cabotagem

Lisboa — No Miramar, João Eduardo dos Santos Junior, 2 vol. capas para garrafas.

Exportação de vinhos

Rio de Janeiro—No Belle Isle, 79.111 litros.—No Gasconier, 1.840. —No Holbein, 7.465.

Pernambuco — No Belle Isle, 2.240.

Bahia—No Bougainville, 6.800.

Florianopolis — No Belle Isle, 1.600.

Santos—No mesmo, 64.840.—No Amiral Jauréguiberry, 2.400.

Porto Alegre e Rio Grande—No Bougainville, 2.800.

Londres—No Albano, 86.612.

Liverpool—No Flora, 13.650.

Dublin e Glasgow—No Smerdis, 20.280.

Hamburgo—No Trostburg, 6.812. Strasburg—No Thesens, 5.925.

Belgica—No Neutral, 1.892.—No Thesens, 6.

Amsterdam—No mesmo, 6.825.

Africa—No Esposende, 970.

Moçambique—No mesmo, 1.942.

Lisboa—No Miramar, 1.670.

Generos despachados para consumo

De 17 a 21

Arroz—Vieira Pinto & C.ª, Limitada, 300 sc.; Companhia Commercial Portugueza, Limitada, 500 sc.; F. Cardoso Maia, 1.200.

Assucar—Companhia dos Assucares de Angola, 675 sc.

Pimentão—Oliveira & C.ª, 5 cx.; Campos & Fraga, 5 sc.; A. A. Vieira, 11 sc.

Chocolate—B. Fonseca, 1 cx.

Gru—Rawes & C.ª, 50 cx.

Doce—Andrades Villares, 2 cx.; Walker Bros & C.ª, 8 cx.

Batatas—José Augusto Marques, 1.000 sc.; José Antonio de Oliveira Neves, 500 sc.; Alfredo Carneiro de Vasconcellos e Filhos, 250 sc.

Trigo—Fabrica de Moagens A Portugueza, 118.800 litros; Fabrica de Moagens e Panificação Victoria, 260.000 ditos; Fabrica de Moagens do Ouro, 75.680 ditos; Sociedade Industrial Alliança, 175.000 ditos; Companhia Moagens Harmonia, 7.120 ditos.

Algodão em rama—Fernando Bezerra e Irmão, 200 fardos.

Petroleo—Vacuum Oil Company, 400.000 litros.

Couros seccos—Avelino da Silva Rios, 1.650; Joaquim de Sousa Amorim, 3.300; Garland Laidler & C.ª, Limitada, 900.

Pelles curtidas—Netto & C.ª, Limitada, 1 vol.

Navegação

Em 22 de dezembro

Douro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma devido á agitação do mar.

Leixões

ENTRADAS:

Santos e escalas, vapor francez Fort de Souville, 31 dias, 315 ton., cap. Hylaire, carga diversa a Diogo J. de Mattos, em 21 3/4 pés (entrou em 21, de noite.)

Nova Orleans, vapor francez Pechelbronn, 24 dias, 3050 ton., cap. Clarelly, petroleo a H. Burnay & C.ª, 20 3/4 pés.

Lisboa, vapor norueguez Thora, 1 dia, 552 ton., cap. Juill, carga diversa a Coverley, Wall & Westray, 15 pés.

Leith, vapor norueguez Raa, 7 dias, 458 ton., cap. Dyasund, carga diversa a Coverley, Wall & Westray, em 13 pés.

SAHIDAS:

Santander, vapor francez Fort de Souville, cap. Hylaire, em 20 pés, carga diversa.

A's 17 horas:

Fóra da barra nada se avista. Vento S. (brando) e o mar um tanto agitado.

Tejo

Em 22 de dezembro

Entraram os vapores: inglezes War Matron, de Porto Arthur, com oleos, e Fifetown, de Cardiff, com carvão; brazileiro Pocome, de Santos e Rio de Janeiro, com carga diversa, 13 passageiros para Lisboa e 52 em transito; portuguezes Gil Eanes, de Bolama, com carga diversa; Marmugão, de New York, New Bedilford, Ilha das Flores, Faial, S. Jorge, Terceira, S. Miguel e Madeira, com carga diversa, entre a qual 1.580 toneladas de carvão e 493 passageiros; Bolama, dos portos da Guiné e Cabo Verde, com carga diversa e 26 passageiros; inglezes Somme, do Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Bahia, Pará e S. Vicente, com carga diversa; Eider, de Setubal, idem; portuguezes Maio, do Lobito, S. Vicente e Madeira, idem.

Despacharam para sahir os vapores italiano Amilcari Cipriani, para Roterdam, com carga diversa; allemães Saffi, para Sevilha e Bremen, idem; Jax, para Antuerpia, Roterdam e Bremen, idem; brazileiro Pocone, para Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo, idem; hespanhol Maria Mercedes, para Santander, idem; Chalupa franceza Johannes Cornellis, para Painpol; lugre francez Rubens, para Saint Servori; escunas francezas Colland e Madeleine, ambas para Saint Maló, com sal.

Importação

Vap. port. SANTO ANTÃO

Entrado em 20

De LISBOA

26 caixas charutos, para Armando O. Correia Leite; 1 caixa cigarros, para Camacho Loureiro & C.ª, Limitada; 296 saccos café, para Telles & C.ª; 75 fardos algodão, para Almeida Cunha & C.ª; 30 barris melaço, para a Sociedade agricola da Ganda; 19.190 saccos trigo, 21.500 saccos centeio, para a Sociedade Fomento Industrial, Limitada; 3 caixas chaves para latas de conservas, para José Rodrigues Serrano; 23 caixas grelhas, para a Sociedade Conservas Alimenticias; 1 caixa chaves, para Cardoso Barbosa Martins & C.ª; 3.651 couros seccos, para a Sociedade Agricola da Ganda; 9.800 saccos trigo, para a Empreza Industrial do Ouro; 4 caixas mobilia e 1 fardo alcatifas para Fernando Begonha; 2 caixas perfumarias e 2 caixas alcool, para Diogo Joaquim de Mattos; 8 caixas aluminio, para a Aluminia, Limitada; 5 caixas perfumarias, 1 caixa oleo de noz e 2 caixas amendoas (oleo), á ordem.

Vap. franc. FORT DE SOUVILLE

Entrado em 21

De PERNAMBUCO

400 saccos assucar, para Carlos Pereira Cabral; 6 caixas assucar, 4 barricas e 2 ditas farinha, para Antonio Ricardo M. Ferreira; 60 saccos assucar, para Eduardo Ferreira; 18 barricas assucar, para José Antonio Alves Rocha; 8 barricas assucar, para Manoel José Teixeira; 377 fardos algodão, para F. Cardoso Maia; 200 saccos assucar, 100 ditos arroz, 20 ditos farinha, 30 ditos café, á ordem Cooperativa e 650 saccos milho e 1.000 saccos assucar, á ordem.

Vap. ing. ALBANO

Entrado em 21

De HULL

26 barris oleo de linhaça para V. de Lima & Filho; 1 rolo, 1 caixa arame, á ordem.

DE SWANSEA

80 tubos aço, para F. Street & C.ª; 17 tiras de latão, para S. Vesey Brown; 55 caixas folha de Flandres, para Brandão Gomes de C.ª, Limitada; 67 feixes tubos aço, 17 feixes chapas de cobre e 99 barris sulf

NA ALLEMANHA

A futura grandeza imperial

BERLIM, 22—Informa-se oficialmente Tageblatt, que se calcula que, no proximo anno, a Allemanha produzirá assucar sufficiente para abastecer e para exportar.

A campanha da imprensa contra as tropas negras de occupação

PARIZ, 22—A imprensa allemã renovou ha algumas semanas a campanha contra as tropas negras de occupação, fazendo grande alarme d'uma pretendida violação comettida por soldados de côr.

Prevê-se que n'esta nova campanha haja a má-fé da referida imprensa, já revelada em casos passados em julho ultimo.

O orçamento do Reichstag — Concessão ao presidente da republica

BERLIM, 22—A commissão do orçamento do Reichstag approvou um projecto que será presente á camara, concedendo 150:000 marcos para despezas da representação ao presidente da republica imperial.

O assassinato do official inglez — Desmentido

LONDRES, 22 — Informações ultimas recebidas de Berlim dizem que é destituida de fundamento a noticia de ter sido morto um official aviador inglez por um official allemão.

NOS ESTADOS-UNIDOS

O Tratado de Versalhes e a Sociedade das Nações—Declarações de Harding

BERLIM, 22—Os jornaes americanos dizem que o presidente Harding declarou que a Sociedade das Nações não merece consideração porque brevemente as condições geraes da Europa levarão os Estados europeus a solicitar da America que envide os seus esforços no interesse da civilisação.

Este será o momento opportuno para reunir uma nova conferencia que resolverá todas as questões vitaes. O tratado de Versalhes será derogado pelo tratado de Washington.

Acrescentam ainda os jornaes que Harding está resolvido a não ligar importancia ao tratado de Versalhes e ás disposições tomadas na Sociedade das Nações.

O senador americano Mac Korsging chega ámanhã a Berlim, proseguindo no seu exame ás condições actuaes da Europa.

O emprestimo americano—O futuro commercio entre os Estados-Unidos e a Allemanha

NEW-YORK, 21—Brevemente será apresentado ao congresso pelos representantes da camara de Washington o projecto, relativo ao emprestimo dos Estados-Unidos a favor da Allemanha, no valor de mil milhões de dolares, o qual tem em vista fortalecer o futuro commercio entre os dois paizes.

Ultima hora

LISBOA, 22

Auctorisações

Legados e heranças

O «Diario do Governo» de hoje, 1.ª série, publica portarias:

Auctorisando a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, da freguezia de Rio Caldo, concelho de Terras do Bouro, a acceitar dois legados: 25$000 e 200$000, deixados, respectivamente, por João Baptista Carvalho e Manoel José Pereira dos Santos.

A Ordem Terceira de S. Francisco, do Porto, a acceitar quatro legados e um donativo de réis 200$000, 1:000$000, 1:000$000 e 300$000, deixados, respectivamente pelos bemfeitores Francisco Ribeiro de Faria e Silva, Victorino Leão Ramos, Manoel Fernandes de Pinho e Anna Gomes Coelho da Silva; e 200$000, pela bemfeitora Maria da Gloria Moreira.

A Misericordia de Guimarães a acceitar a horaça do rev. Manoel Martins de Abreu, 9:000$000 approximadamente.

As cooperativas de consumo

Pedido de emprestimo

O conselho de administração do Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios resolveu solicitar do snr. ministro do trabalho que se interesse junto do seu collega do commercio, a fim de que do credito de 15:000 contos, destinado a auxiliar a agricultura, o commercio e a industria, sejam dispensados de 4:000 a 5:000 contos para emprestimos ás cooperativas de consumo.

Commercio do Porto

ASSIGNATURA DE 1921

Está, desde já, aberta a assignatura de *O Commercio do Porto* para todo o anno de 1921.

As pessoas que paguem adiantadamente a assignatura por todo o anno de 1921, ficarão garantidas da regular recepção do jornal e terão direito a brindes especiaes.

Para mais completa regularidade do serviço, rogamos aos snrs. assignantes o obsequio de satisfazerem a importancia das suas assignaturas nos escriptorios centraes de *O Commercio do Porto*.

Aos snrs. assignantes por todo o anno de 1921, é especialmente destinado um volume da

Bibliotheca

— DE —

O Commercio do Porto

Tem por titulo *O meu romance* o decimo sexto volume d'esta Bibliotheca.

E' um livro de escrupuloso fundo moral e de notavel interesse.

O meu romance—o livro destinado aos snrs. assignantes para todo o anno de 1921, fica bem na estante de uma senhora ou de uma menina ao lado dos anteriores volumes: *Myosotis, Sonho de amor, Sobrinho do snr. Abbade, Esperanças, Familia Cardoso, Herança de Familia, O que é a felicidade?, Um rival, a Magia das Lagrimas, O Solar das Toulinegras, Sombras e Realidades, Amor e Orgulho, A Sacrificada, A Sobrinha do Major* e *A Fidalguinha*.

Em vez do livro *O meu romance*, poderão os snrs. assignantes de *O Commercio do Porto*, por todo o anno de 1921, escolher os seguintes brindes:

Um exemplar, pelo reduzido preço de 2$000 réis, de *O Commercio Natal*, publicação de luxo, constituindo mais um numero da série de *O Commercio do Porto*-Illustrado, em que têem collaborado os nossos principaes prosadores, poetas, pintores, esculptores, musicos e photographos, brilhando na capa um quadro do illustre pintor Malhôa, e na folha separada um quadro a oleo do emerito professor Arthur Loureiro. Para fóra do Porto accresce 250 réis de porte do correio.

Assignatura gratis, durante um anno, do util jornalsinho de propaganda agricola «O Lavrador».

Publicações litterarias

BENTO CARQUEJA

O Futuro de Portugal

DEPOIS DA GUERRA

O problema financial, democratico, economico, administrativo, commercial, industrial, agricola e colonial.

Preço..... 2$00

LIVRARIA Chardron, de Lello & Irmão, EDITORES. 6708

9423 **A' COLONIA INGLEZA e a quem interessar.** Recomendamos o livro «**The Blue Skies of Portugal**», por *Lancaster Romayne*, 1 vol. em brochura, 2$00. A' venda em todas as livrarias. Pedidos á Companhia Portugueza Editora — Porto.

WENCESLAU DE MORAES

Fernão Mendes Pinto

NO JAPÃO

Preço 2$000 réis

Nas principaes livrarias

Annuncios

Uva passa de Malaga

Recebeu quantidade

União do Norte, L.da

9479

R. Infante D. Henrique, 115

9103 **Cereaes e palhas,** vende A. D. Marques, rua do Ouro, 200—**LISBOA.**

9100 **Cutelarias e ferragens** das melhores marcas allemãs, vende A. D. Marques, rua do Ouro, 200 —**LISBOA.**

8267 **Professora de Harpa,** única que ensina pelo methodo do grande mestre Félix Godefroid. R. Santos Pousada 49.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

—PORTO— 177

José da Costa Campos

FILIAL

20, R. Sá da Bandeira, 20 A

— PORTO

75 COMPRA e vende papeis de credito, para colonias e estrangeiros. **Cambios e lotarias**

Polvo vitella

(REGISTADO)

Qualidade exclusiva da

Casa Carioca

Rua do Bomjardim n.º 476 9503

Telephone, 1529 **Porto**

(Casa sem filiaes)

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Amortisação de obrigações

9501 SÃO prevenidos os snrs. obrigacionistas d'esta Companhia de que, no sorteio a que se procedeu hoje, das obrigações a amortisar no corrente anno, sahiram os seguintes numeros: 27, 165, 330, 440, 514, 661, 777, 815, 1:270, 1:389, 2:118, 2:745, 3:183, 3:456, 3:635, 3:705, 3:852, 5:837.

Porto, 22 de dezembro de 1920.

Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães,

Antonio Reis Porto.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 93

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

Curso dos Lyceus

9399 CONTINUA aberta a matricula n'este Curso, que habilita para exame de todas as classes dos Lyceus e Escola Normal. Pedir regulamento e condições á direcção.

Este curso abre em 10 de janeiro proximo.

Rua de Cedofeita n.º 479, 1.º — PORTO

HAND MADE JUMPERS ON VIEW

R. de Cedofeita, 112-1.º

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

Sellos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e colleccções. Manoel Pimenta — Rua de Almada, 167 - 1.º.

Batata hollandeza

9499 DE polpa amarella, para consumo e semente, vende se. No Caes da Ribeira n.º 32.

Alfredo da Rocha Gonçalves

Falleceu

9494 SEUS paes, irmãos e cunhados rogam ás pessoas que os honrarem com a sua amisade e bem assim aos amigos do saudoso finado o distincto obsequio de assistirem aos responsos, que, em suffragio da sua alma, se celebram hoje, ás 3 horas da tarde, na capella de Agramonte.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 23 de dezembro de 1920.

Maria Antonia Pereira
Manoel da Rocha Gonçalves
Delfina da Rocha Gonçalves Bastos
Bertha Gonçalves de Pinho
Maria do Carmo Gonçalves
Rosa Augusta Gonçalves
Maria Adelaide Gonçalves
Manoel da Rocha Gonçalves Junior
Manoel Carvalho Pereira Bastos
José Gomes de Pinho.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonico reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que careçam de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excellente alimento reparador, de facil digestão, util não só para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescenças, pessoas idosas ou crianças.

Cada frasquinho acondicionado e garantido.

Pedro Franco & C.ª

Aguas Purgantes DE Coslada

La Maravila

Analysadas pelo sabio doutor

D. Santiago Ramóm e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.

As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz: rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater as **constipações e prisão de ventre, infartam entos do figado, affecções do estomago, pulmões e rins,** e sobre tudo contra a **paralisia intestinal e da bexiga; digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo.** São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as harmacias e drogarias.

Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN

TETUAN, 3 — MADRID

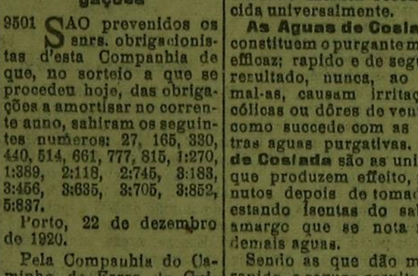
Carvão das Minas do Cabo Mondego

ENTREGA IMMEDIATA

Pedidos a 9488

H. Kendall & C.ª, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 39 - 1.º — PORTO.



Exercico aquelles todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: grippes, saudades ou coqueluches, etc., etc. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspecção Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

332

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DO ARSENAL, 107 — LISBOA

Grande Hotel America Central

Rua de Entreparedes—PORTO

Serviço de mesa de 1.ª ordem

8793 **Preços modicos**

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Amer legitimo

Nenhum estabelecimento deve comprar sem consultar os meus preços

Manoel Francisco Neves

— FARO — 9484

Edital

ANTONIO TAVARES DA FONSECA, escrivão de 1.ª classificação do bairro oriental do Porto, e **Augusto da Silva Castro**, secretario da administração do bairro oriental da mesma cidade:

9495 FAZEM saber, nos termos e para os effeitos do artigo 11.º e seus paragraphos do Codigo Eleitoral e artigo 1.º da lei n.º 294, de 20 de janeiro de 1915, que o periodo para a inscripção no recenseamento politico que ha-de servir no anno de 1921, começará no dia 2 de janeiro proximo e terminará no dia 28 de fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento, por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 annos ou que completarem essa idade até 8 de julho de 1921, inclusivé, que estejam no gôzo de seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez e residam no territorio da republica portugueza.

Os cidadãos que desejem recensear-se deverão escrever o requerimento por seu punho, segundo o modêlo n.º 1, observando as indicações transcriptas em seguida áquelle modêlo, conforme o paragrapho 1.º do artigo 1.º da citada lei, e juntarão aos seus requerimentos o attestado de residencia ha mais de seis mezes na freguezia por onde requeiram a inscripção, passado pela junta ou regedor respectivo, nos termos igualmente indicados. Estes requerimentos e documentos que os têem de acompanhar, são todos isentos do imposto do sêllo e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral, e devem ser entregues n'esta cidade, aos secretarios das administrações dos seis bairros, dentro do prazo acima indicado.

Os funccionarios ou empregados publicos que tenham a seu cargo a direcção ou superintendencia de quaesquer estabelecimentos, repartições ou serviços publicos e os presidentes de corpos e serviços publicos, para cumprimento do disposto no artigo 2.º da lei n.º 941, de 14 de fevereiro de 1920, devem enviar até 28 de fevereiro de 1921, inclusivé, ao secretario recenseador da área a que pertencer por suas residencias, o pessoal do sexo masculino, sob as suas ordens, que reunam os requisitos exigidos pela lei n.º 3, de 3 de julho de 1913, um mappa contendo: nome, idade, estado, profissão, naturalidade, filiação e residencia do mesmo pessoal.

Os cidadãos já inscriptos no recenseamento eleitoral e que tenham mudado de residencia devem, para não serem eliminados, apresentar a declaração da sua actual residencia na secretaria da administração do bairro a que pertencerem.

Porto, 23 de dezembro de 1920.

Antonio Tavares da Fonseca
Augusto da Silva Castro.

Modêlos a que se refere este Edital

Modêlo n.º 1

Exmo snr. secretario recenseador do... bairro... F..., morador na rua... n.º..., freguezia de..., do bairro... de... annos, filho de... e... (estado) (profissão), natural de..., nascido em... de... de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguezia de..., concelho de..., districto de..., sabendo lêr e escrever, como prova com este requerimento feito e assignado por seu punho, e residindo ha mais de seis mezes na morada indicada, como prova o attestado junto, requer a v. exc.ª que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguezia onde reside. — Pede deferimento.

(Data e assignatura).

(Este requerimento deve ser reconhecido pelo presidente da junta da freguezia onde residir o requerente, que attestará, por sua honra, que o requerimento foi feito e assignado pelo proprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que tambem assignarão e deverão ser eleitores na respectiva freguezia. Tambem póde ser reconhecido pelo notario.)

Modêlo n.º 2

Attesto (ou attestamos) para fins eleitoraes, que F... (nome, estado e profissão), reside n'este concelho (ou bairro ou freguezia) do..., ha... mezes.

(Data e assignatura ou assignaturas).

(Sêllo em branco ou reconhecimento da assignatura ou assignaturas).

Arroz Rangoon

9488 **3.500** toneladas, para entrega em janeiro.—Dão-se cotações em esterlinos cif. Leixões.

Lisboa (Campo das Cebolas, 3)—**Silvestre Jacinto Nunes.**

Curso dos Lyceus

R. Cedofeita, 479-1.º

9464 N'ESTE curso, que abre em 10 de janeiro proximo, leciona-se:

Curso geral (sciencias e letras).

Curso complementar (sciencias e letras).

Disciplinas singulares.

Continúa aberta a matricula todos os dias, das 1º ás 18.

Sociedade Mercantil e Industrial, L.da

9497 POR escriptura de 8 de dezembro corrente, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, foram feitas as seguintes alterações á «Sociedade Mercantil e Industrial, Limitada», sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde no Porto:

a) Sahiram d'ella os socios Manoel Alves Soares e A. Romariz, Filhos, e entraram para ella as firmas Manoel Alves Soares & C.ª, Limitada, e Romariz & Pistacchini, Limitada, que, respectivamente, tomaram as quotas d'aquelles, com todos os direitos a ellas inherentes.

b) O capital social, que era de 260 contos, foi elevado a 750 contos, com a quantia de 490 contos em dinheiro, subscripta pelos socios na proporção seguinte: José de Vasconcellos Monteiro, Filho & C.ª, Manoel Alves Soares & C.ª, Limitada, e Marques & Araujo, Limitada, 75 contos; Romariz & Pistacchini, Limitada, e José Ferreira Malaquias, 50 contos cada um; Antonio Joaquim Ferreira Marques & Filho, Successores, 70 contos; João Celestino da Silva, Successores, 40 contos; Manoel de Almeida Figueiredo, 25 contos; Manoel Marques Guedes, 20 contos, e Antonio José de Oliveira Ferraz, 10 contos. De todas e cada uma d'estas importancias foram já realisados 50 p. c., devendo ser pagos 17 p. c. em 20 de março, outros 17 p. c. em 30 de maio e 16 p. c. em 30 de julho do anno proximo futuro.

c) O pacto social foi inteiramente substituido pelo constante dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade tem por objecto principal a compra e venda de arroz nacional e o seu descasque por processo manual ou mechanico. Poderá, comtudo, explorar tambem o commercio de importação e exportação de que sejam artigos e exercer ainda qualquer outro ramo de commercio ou industria.

2.º — E' indeterminada a duração d'esta sociedade, a qual iniciou as suas operações em 16 de Julho de 1917 e adopta a denominação de «Sociedade Mercantil e Industrial, Limitada».

3.º — A sociedade tem a sua séde no Porto e os seus escriptorios, considerados seu principal estabelecimento, na rua Infante D. Henrique, 75-1.º, da mesma cidade. Tem uma sucursal em Ovar e poderá estabelecer as mais sucursaes ou agencias que a sua assembleia geral resolva crear.

4.º — O capital social é de 750 contos, sendo as seguintes as quotas dos socios: José de Vasconcellos Monteiro, Filho & C.ª, Manoel Alves Soares & C.ª, Lim.ª, e Marques & Araujo, Lim.ª — 110 contos cada um; Antonio Joaquim Ferreira Marques & Filho, Successores, —105 contos; Romariz & Pistacchini, Lim.ª, e José Ferreira Malaquias —75 contos cada um; João Celestino da Silva, Successores — 60 contos; Manoel de Almeida Figueiredo — 50 contos; Manuel Marques Guedes — 30 contos; e Antonio José de Oliveira Ferraz — 25 contos.

§ único — Dêste capital acham-se já realisados 505 contos; os restantes 245 contos deverão ser pagos nas três prestações atraz designadas.

5.º — A administração da sociedade será exercida independentemente de qualquer caução, por quatro gerentes, os quaes dispensarão a sua melhor attenção aos negocios da sociedade, dividindo entre si os respectivos encargos pela fórma que entre si acordarem. Todos elles representarão a sociedade em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, podendo ser firmados por um só documentos de mêro expediemento e devendo ser firmados em conjunto por dois d'elles, pelo menos, todos os documentos que envolvam responsabilidades ou obrigações para a sociedade.

§ único — Constituem actualmente a gerencia José Joaquim Ferreira Marques, Manuel Marques Guedes, Antonio José de Oliveira Ferraz e José Ferreira Malaquias, esto da sucursal de Ovar.

6.º—Haverá um conselho fiscal, composto de 3 socios, com as attribuições designadas na lei.

§ unico—Esse conselho é actualmente composto pelos socios Marques & Araujo, Limitada, Romariz & Pistacchini, Limitada e Manoel Alves Soares & C.ª, Limitada.

7.º—As convocações das assembleias geraes, que por lei não estejam sujeitas a outras formalidades, serão feitas por cartas registadas, aos socios dirigidas com a antecipação de 5 dias.

8.º—Os trabalhos das assembleias serão dirigidos por um presidente, estando este cargo affecto actualmente á socia José de Vasconcellos Monteiro, Filho & C.ª

9.º—As assembleias geraes ordinarias, para apreciação do relatorio, balanço e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, terão logar dentro dos 60 dias immediatos ao do termo de cada exercicio. As assembleias extraordinarias terão logar sempre que a gerencia o entenda conveniente e sempre que sejam requeridas por qualquer dos socios.

§ 1.º—As assembleias poderão considerar-se constituidas e deliberar validamente logo que se ache presente ou representada a maioria dos socios, salvos os casos para que a lei exige maior numero.

§ 2.º — Poderá qualquer dos socios fazer-se representar por outro em que delegue os seus poderes por meio de procuração ou de carta, assignada o escripta de seu punho e entregue ao presidente da assembleia geral por occasião da abertura dos respectivos trabalhos.

10.º — Os annos sociaes terminarão em 31 de julho e no fim de cada um d'elles proceder-se-ha ao balanço geral dos haveres da sociedade, para apuramento de lucros e perdas.

11.º — Serão levados á conta de despezas geraes da sociedade todos os gastos ordinarios d'esta, taes como ordenados a empregados, rendas de casa, contribuições, etc., não podendo ser criadas despezas especiaes sem o consenso unanime dos socios.

12.º—Os lucros liquidos apurados pelos balanços annuaes, depois de retirada a percentagem de 5 p. c. para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal, terão a applicação que a assembleia geral determinar, devendo, em caso de distribuição pelos socios, ser ella feita na proporção das suas quotas de capital.

§ 1.º—N'esta mesma proporção serão pelos socios supportados os prejuizos que porventura haja.

§ 2.º—A entrega dos lucros aos socios será feita pela fórma que fôr deliberada em assembleia geral.

13.º—Fica livremente permittida a cessão de quotas, no todo ou em parte, entre socios. A cessão a estranhos, porém, quer por titulo oneroso, quer por titulo gratuito, só poderá ter logar quando nem a sociedade nem nenhum dos socios queira fazer a respectiva acquisição, devendo a tal respeito observar-se o seguinte:

a) O socio que pretenda fazer a alienação, communical-o-ha á gerencia, para que esta convoque a assembleia geral a reunir-se e a pronunciar-se sobre o caso, devendo na sua communicação declinar o socio a entendidade a quem pretenda fazer a cessão.

b) Se a sociedade tiver para isso fundos disponiveis além do seu capital, bastantes para fazer a amortisação da quota, poderá a assembleia deliberar que essa amortisação se faça.

c) Se a sociedade não estiver n'aquellas condições ou se, estando-o, a assembleia resolver que não seja por ella feita a amortisação da quota, assistirá aos socios o direito de adquirir esta. E, se mais de um a pretender, será a quota dividida por todos os pretendentes, na proporção das quotas que então possuirem, salvo qualquer accôrdo entre elles.

d) Se nem a sociedade nem nenhum dos socios quizer fazer a acquisição ou se, constatada a existencia da communicação de que falla a alinea *a*), nenhuma deliberação fôr a tal respeito tomada dentro dos 30 dias immediatos ao d'essa communicação, poderá a cessão ser feita á entidade que haja sido indicada.

e) O preço da amortisação feita pela sociedade ou da acquisição feita por socio ou socios será igual á importancia do valor que á quota a ceder resultar do ultimo balanço dado, acrescido da respectiva participação no fundo de reserva; e o seu pagamento será feito em letras de quatro contos cada uma, saccadas pelo alienador e aceitas pelo adquirente, com vencimentos a primeira 60 dias depois da outorga da respectiva escriptura e as outras de 30 em 30 dias sobre aquelle vencimento da primeira, sendo uma e outras acrescidas de juro superior em 1 p. c. ao da taxa de desconto no Banco de Portugal.

f) A escriptura da cessão deverá ser outorgada dentro dos 10 dias immediatos ao da reunião da assembleia referida.

14.º—Em caso de morte de qualquer dos socios, tomarão os herdeiros o respectivo logar na sociedade, devendo, porém, escolher de entre si um que os represente a todos na sociedade.

15.º—Em caso de interdição de qualquer dos socios, ficará o interdicto a ser representado na sociedade pelo seu representante legal.

16.º—Operada a dissolução de qualquer das firmas associadas, deverá a respectiva quota ser adjudicada a um dos socios, que tomará n'esta sociedade o logar que á dissolvida sociedade competia.

17.º—Fica permittido aos socios continuarem a exercer o commercio que até aqui têem explorado; mas todos elles deverão, contribuindo para a prosperidade da sociedade, comprar a esta os seus artigos, sempre que isso lhes seja possivel.

18.º—No caso de ser votada a dissolução da sociedade, proceder-se-ha, como é de lei, ao inventario e balanço geral dos seus haveres, fazendo-se a adjudicação do activo e passivo ao socio ou grupo de socios que maior preço e garantias do pagamento, tanto d'esse preço como do passivo social, offerecer em licitação aberta entre todos.

§ unico—Se nenhum dos socios quizer tomar a si o activo e passivo social, proceder-se-ha então á liquidação e partilha pela fórma que fôr deliberada pela assembleia, de conformidade com a lei.

19.º — Tudo aquillo em que este pacto fôr omisso será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 22 de dezembro de 1920.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Fructas Lôces de Elvas

FABRICA PALMA & MOURA

Entregas immediatas 9203

Pedir preços e condições a

FOMENTO INTERNACIONAL, LIMITADA

9, RUA NOVA DO AMPARO, 1.º

Telephone: C. 3:415 LISBOA Teleg.: Fomenal-Lisboa

Condições especiaes para exportadores

Quina-Laroche

Tonico — Reconstituinte — Febrifugo

Universalmente reconhecida como o remedio soberano no tratamento dos casos de:

Debilidade, esgotamento, falta de appetite dispepsia, convalescenças, febres

Entre os milhares de testemunhos de approvação com que dia a dia se vê honrado o favorecido a **QUINA-LAROCHE**, é que nos seria impossivel reproduzir aqui, citaremos o seguinte:

«O que subscreve, chefe da clinica da Faculdade no Hotel-Dieu de Pariz, certifica haver prescripto com exito a **QUINA-LAROCHE** e depois de a haver empregado muitas vezes em si mesmo, affirma: que, desde o primeiro momento até hoje, encontrou no dito producto as mesmas propriedades e virtudes que fazem d'ella um medicamento agradavel, tonico e febrifugo.

«Em face da qual expedo o presente certificado.

DR. BEAUVAL»

Exija-se em todas as pharmacias a

Verdadeira Quina Laroche

COMAR & C.ª

20, Rue des Fossés-St-Jacques—PARIZ

Machinas de escrever novas e usadas

Fitas, papel chimico e todos os accessorios

Officina de reparações sob a direcção de José Pires 9253

Albino Pereira

Rua da Conceição, 64, 2.º—Porto

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa**, que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão, e é a causa principal, na maioria dos casos, da **quéda do cabello** e um pode oso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas e bacças do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 110

Linguas Vivas--Comercio

Ensino prático

Professores estrangeiros para linguas

Linguas—Francez, Inglez, Alemão, Italiano, etc.

Commercio—Escripturação, Calculo commercial, Cartelrafia, etc.

Curso de Portuguez theorico para nacionaes.

Curso de Portuguez prático para estrangeiros.

Lições pessoaes ou em cursos de 4 alunos, para linguas.

Os cursos de portuguez ou commercio compõem-se de 6.

Não ha feriasl 2175

Rua do Almada, 179

Delfim A. Dumont.

Machinas e accessorios para todas as industrias

9234

C. STEFFANINA

39, Rua Corpo Santo, 41

INTERITES

e doenças gastro-intestinaes

Diarrhéa verde, enterite muco-membranosa, tuberculose, inflamação, accidentes appendiculares, febre typhoide doenças da pelle, Acné, Eczema, Furunculos, etc cura certa pelo uso do

ANIODOL

O mais poderoso antiseptico sem mercurio ou cobre Realisando com segurança a antisepsia intestinal com a dose de 50 a 100 gottas por dia de

Aniodol interno

em uma chavena de flores de laranjeira

Preço, 6 fr. em todas as pharmacias. Prospectos e brochuras

S.te de l'Aniodo, 140 - Rue Condoroet — Pariz

C. C. de F. Portuguezes

LEILÃO

Avisa-se que em 20 de dezembro de 1920 e successivamente a partir d'esta data, não sendo feriado, pois que sendo-o passará para o dia immediatamente util, serão vendidas em hasta publica, na estação d'esta Companhia, em Villa Nova de Gaya, todas as remessas a ella destinadas e incursas no Aviso ao Publico n. n.º 3.901, de 16 de março de 1918, remessas de vagões completos tres dias depois de chegados e outras remessas, depois de decorridos cinco dias.

Na referida estação encontra-se affixada uma relação das remessas para vender nas condições expostas, a fim de poder ser consultada pelo publico.

Lisboa, 18 de dezembro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 9442

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida**, estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 180 B, trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sociedades estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 199

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — **Rua Jardim Botanico, 38**

França

8853 MANOEL Pinto da Fonseca, 48, Boulevard Haussmann, Paris, encarrega-se da compra á commissão, de productos pharmaceuticos, de perfumaria, artigos da moda, «articles de Paris», machinismos, etc. Nas melhores condições de modicidade de preço.

Enfermeira

788 TRATA de doentes e dá injecções. Preços modicos. Bairro Herculano, 4.ª rua, casa n.º 20 — PORTO.

FILTRO MODERNO

Para vinhos, azeites etc.

Emporion S. A.

Calle Cerdeña 257

Barcelona — (Espanha)

335

Titulos estrangeiros

Seguríssimos

9413 RENDENDO mais de 10 %. Vendem-se. Trindade Coelho n.º 33.

Alambique

9498 COMPRA-SE um de cobre não muito grande. Cancella Velha, 24.

Tabella de cambios

8935 DESDE 4 a 45 31/32 Indicações uteis e calendario para 1921. Preço, $50. Typographia Empreza Guedes, Rua Formosa n.º 242.

CALVICIE

D. [illegible] Alsina é um distinguido [illegible] de saude por falta de nutrição dos seus cabellos, ainda que a raiz cahia e bolbo enfraqueça, pelo novamente salvar.

USE o Vegetal Andino

que é de resultados admiraveis e portentosos para casos de caspa, que é a causa da calvicie.

Frasco, 6 pesetas

Perezur, S. A. Muntana, 134—**Barcelona**

Sulfato de cobre inglez

Marca Macclesfield 98|99 o|o, qualidade garantida 9249

Vendem para entrega immediata

João de Bettencourt, L.da

23, Rua de Valverde—Gaya

TELEPHONE, 89

Fabricação mecanica de parafusos

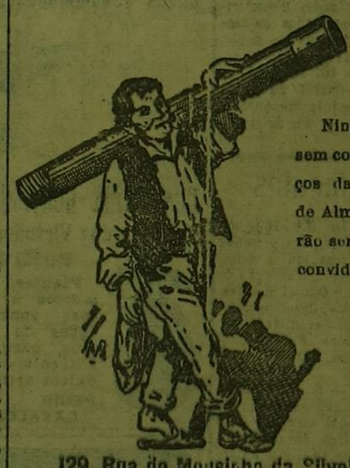
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, L. das Fontainas, 29-Lisboa

FABRICA toda a especie de parafusos, para pontes, anilhas, porcas, biteis, parafusos para calcilho e sanitarios, ditos para madeira, grampos, parafusos de bolsas e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metallicas, rivetes para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos. 247

ENVIAM-SE CATALOGOS

TUBOS PARA CANALISAÇÃO



Ninguem compre sem consultar os preços da Casa Soares de Almeida, que serão sempre os mais convidativos.

7721

129, Rua do Mousinho da Silveira, 131

—PORTO—

O Vinho Nourry

(IODO E TANINO)

E' o fortificante e o depurativo mais energico

Soberano contra:

Debilidade geral

Anemia, Limphatismo

Enfermidades do peito

Pelo seu sabor agradavel e efficacia, o Vinho Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, e demais desperta o apetite.

Nas enfermidades das mulheres côres palidas, periodos dolorosos) (e das creanças (glandulas, escrophulas, zagres, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano a nenhum outro comparavel.

A' venda em todas as pharmacias

Comar & C.ª - Pariz

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias 246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico **FRUCTAGEL**

Correio - **Caixa 673**

RIO DE JANEIRO

VINHO MILAGROSO

Jerez Sêcco, ferruginoso-quinado. O melhor aperitivo do mundo. Dá força e vigor.

Remedio heroico, proclamado pela sciencia, para regenerar em todas as idades as naturezas debilitadas pelo empobrecimento de sangue.

Enviando seis pesetas, manda-se uma garrafa com porte pago.

Aos retalhistas preços especiaes.

Tres milhões de garrafas de exportação annual

JUAN VALENCIA ---- Apartado numero 42

JEREZ DE LA FRONTERA

Accidentes nervosos

EPILEPSIA

Convulsões, vertigens, tremores, desmaios, agitação nocturna, insomnias, palpitações, dôres de cabeça, asthma, congestões cerebraes e demais enfermidades nervosas, curam-se tomando o acreditado

ELIXIR BERTRAN

A' venda em Barcelona, Pharmacia Bertran, calle Junqueras, II (junto ao correio).

Em Vigo: Drogaria de Pardo Labarta.

Em Santiago: Drogaria de Bermejo.

Queijo da Serra da Estrella

ESPECIALIDADE DA CASA

9463 **FIGO do Douro, o que ha de melhor e mais puro de Traz-os-Montes, de fina qualidade.**

A. J. de Almeida Freire

Rua Mousinho da Silveira n.os 19-21

PORTO

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Ultimamente todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 1$00

Alugueres

ALUGA-SE parte de uma casa, independente, R. de Serralves, 810, Pinheiro Manso. 8977

ALUGA-SE quarto decentemente mobiliado para homem só. Fallar, rua de Bellomonte, 69.

CASA em Leça, aluga-se desde janeiro. Fallar, rua 31 de Janeiro, 163. 8978

Compras

CASA, compra-se, moderna e com jardim, proxima electrico. Carta á rua dos Clerigos, 49.

CARRO de mão, compra-se em bom estado, Av. Saraiva de Carvalho, 58. 8985

PRATA, compra-se qualquer quantidade, R. de Santa Catharina, 577. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 32. 8982

[illegible] para vestidos [illegible] Rua Conde de [illegible] 81[illegible]

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

COSTUREIRAS de guarda-soes, precisam-se. R. Martyres da Liberdade, 15. 8985

COSTUREIRA para obra de creança, precisa-se a dias. Avenida da Boavista, 1110. 8986

OFFERECE-SE costureira habilitada, a dias. R. dos Caldeireiros, 18-1.º. 8987

PRECISAM-SE, para roupa branca, costureiras habilitadas, Praça da Liberdade, 127-2.º.

Criados

CRIADA aos dias, offerece-se Rua do Pasteleiro, 12. 8670

[illegible] SE criada para meio, [illegible] boas informações. R. Antonio Cardoso, 130 á Boavista. 8704

CRIADA para sala e quartos. offerece-se. Rua do Paço, 105.

CRIADA para limpezas e serviços, precisa-se. R. Mousinho da Silveira, 91-1.º. 8993

CRIADA para sala, precisa-se. Rua da Piedade, 49, das 10 ás 5.

OFFERECE-SE criada para ir para o Brazil. R. Fernandes Thomaz, 129. 8995

OFFERECE-SE criada chegada da provincia. R. de S. Braz, 570, casa 6. 8991

PRECISA-SE criada para meio e creanças. R. Faria Guimarães, 335. 8992

RAPARIGA, precisa-se para creança e mais serviços. R. Alvares Cabral, 197. 8990

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços, com Escrita. 71. 8405

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. Formosa, 390. 8997

CRIADO, precisa-se com boas informações. R. Bonjardim, 345.

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 80$000 para cima. R. de Malmerendas, 89. 8188

ACCEITAM-SE commensaes, de respeitabilidade, em casa particular. R. Santa Catharina, 580-3.º. 9000

COMMENSAES, recebem-se desde 30 escudos mensaes. Rua do Pinheiro, 22-1.º. 9002

CASA de hospedes, acceitam-se hospedes e commensaes a preços modicos. R. do *Commercio do Porto*, 58. 2579

RECLAMEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8168

Offertas

RAPIDO, de pannos, executa [illegible] e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

CAIXEIRO para padaria, offerece-se. R. de Cedofeita, 327. 9006

COSINHEIRA a dias, offerece-se. R. de Santa Catharina, 1160.

ESTRANGEIRA, por familia franceza, lições particulares e cursos, 311, 2.º da Bandeira. 3.º. 8444

MULHER aos dias, offerece-se. R. do Bomjardim, 541, casa 13. 9005

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

RAPAZ com 18 annos, offerece-se para qualquer serviço. R. de Santa Catharina, 1351, casa 13. 9008

SENHORA, sabendo bem allemão e portuguez e escrever á machina, offerece-se. R. Cedofeita, 320, 9009

Pedidos

BARBEIRO, precisa-se official. R. Martyres da Liberdade, 302. 9009

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 138. 8480

CARPINTEIROS habilitados, precisam-se. Largo da Lapa, 27. 9010

EMPREGADO para escriptorio, precisa-se. C. 24 de Agosto, 218. 9012

PRATICANTE de pharmacia, 3 a 4 annos, precisa-se. Fallar na Pharmacia Portella. Bandeira, 813—Gaya.

Trespasses

LOJA de comidas e bebidas, passa-se. Rua de S. Victor, 223. 9013

MERCEARIA, passa-se em bom local e freguezada. Rua da Regeneração, 81. 9018

PASSA-SE uma casa de habitação e loja, sitio central. Fallar, rua Sá da Bandeira, 870.

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1402. 8187

PASSA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com arinação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

Vendas

BALANÇAS de precisão, bolandezas, Casa Francesa Sampaio Bruno, 33-2.º. 6639

BILHAR com pertences, vende-se em estado de novo. Rua da Torrinha, 51. 9018

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8085

CASA DE CAMPO, para repouso de familia de tratamento, vende-se. Av. Rodrigues de Freitas, 280, 2.º, Bonfim. 9889

HARPA Erard, vende-se uma. Para vêr a tratar, casa Castanheira, rua de Almada, 804.

[illegible] PIANO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta á A. 7810

MOTOR a gaz, de 8 cavallos, vende-se. Para vêr e tratar, rua da Picaria, 30. 9020

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Dão mais de 10 %. R. Trindade Coelho, 33. 8963

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 225-2.º, Preços baratos. 8028

TELHA usada, nacional, compra-se no Campo dos Martyres da Patria, 36. 9040

TITULOS ESTRANGEIROS, de 1.ª ordem, dando mais de 6 %. Trindade Coelho, 33. Não se trata com cambistas. 9177

VELAS, cbá, gomma, farinha Maranhão, carne e maisena, liquida-se um pequeno *stock*. Carta á redacção, a B. 9147

TITULOS ESTRANGEIROS. Seguissimos. Leia o annuncio. 9414

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40. Gaya. 8088

VENDE-SE um terreno proximo do centro da cidade. Fallar, rua Alvares Cabral, 276. 9019

VENDE-SE uma escada de leque de 4m,80 de altura e 1m,00 de raio. Breyner, 27. 8953

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

Dr. Arthur Fernandes
estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Rua José Falcão 112 das 12 7984 ás 16

Dr. Alexio Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta
Praça da Batalha, 14
Das 1 ás 5 da tarde

Orthopedia e Raios X
DR. SOUZA FEITEIRA
6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz e praticas nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.
Rua Alexandre Herculano, 215, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para cartas), Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1:415.*

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 814. 5

Dr. José Alves
Medico dos Hospitaes
Clinica geral e doenças venereas — syphiliticas
Consulta das 12 ás 14 e das 15 ás 17
Consultorio: R. José Falcão, 16 *Tel pa. 1:009*
Residencia: R. Santa Catharina, 1450 8594 *Teleph. 2-111*

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 185—Teleph, 792.
Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294 F.

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syphilis
Das 12 ás 4. Rua de Santa Catharina, 194 50

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 12 ás 17 horas
[illegible] 0 88

Mottons
Maria e Guilhermina Prata
Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina n.º 301. 71

Dr. Tito Fontes
Medico dos hospitaes
Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia
Residencia: *Bomjardim 719*
Telephone, 748

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Residencia: *Rua da Alegria, 899 Telephone, 1487.*
Especialistas em doenças dos pulmões 261
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duquesa de Bragança, 558

José Curson
80 Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, medico especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 262

PIANOS

9467 A CASA DELERUE, acaba de receber uma remessa dos afamados pianos Gaveau.
Tambem tem em deposito outras marcas dos mais acreditados auctores allemães, bem como pianos em 2.ª mão, por preços muito razoaveis.
Praça da Republica n.º 10

Ernesto Miranda **acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.**
6722
Caixa Postal 1:252 . Paulo (Brazil)

RIO DE JANEIRO
União dos Proprietarios
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
FUNDADA EM 1894

Capital integralisado	**500:000$**
Fundo de reserva e luoros suspensos	**858:000$**
Dep. no Thesouro Federal, 200:000$	

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.
Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias em barcadas, etc.
Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.
87—RUA DA QUITANDA—87
Edificio proprio
Endereço telegraphico PROPRIETARIOS
Directores,
Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gaio Junior
61 *Daniel Ferreira dos Santos.*

SAUDE E VIGOR
Rapidamente obtidos com o uso do
VINHO DE VIAL
Pela sua acertada composição
Quina, Carne, Lacteo-phosphato de cal
E' o mais poderoso dos tonicos
Convem aos convalescentes, velhos, mulhers, creanças
e todas as pessoas fracas e delicadas
Depositario geral em Hespanha
Antonio Serra
Reus Tarragona

Centro Commercial do Porto
Assembleia geral ordinaria
9490 POR ordem do exmo. snr. presidente tenho a honra de convidar os snrs. socios para a assembleia geral ordinaria da associação, que deve realisar-se na quarta feira, 29 do corrente, pelas 14 horas, na respectiva séde, á praça Guilherme Gomes Fernandes, 10, para a discussão e votação do relatorio e contas da direcção, respeitantes ao anno de 1919, resolver ácerca de outros assumptos de caracter social, e tambem proceder á eleição dos novos corpos gerentes.
Porto, 22 de dezembro de 1920.
Antonio da Silva Pimenta.
1.º secretario da assembleia geral.

Companhia Vinicola Portuguesa
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Séde no Porto
9491 ESTÁ em pagamento no escriptorio d'esta Companhia, Largo de S. Domingos, 86, o dividendo do ultimo exercicio, á razão de oito escudos por acção.
Porto, 22 de dezembro de 1920.
Os directores,
Guilherme J. Fe queiras
Guilherme Cayorno de Oliveira.

Alfandega do Porto
Leilão
Raul Tamagnini Barbosa, diplomado com o curso superior do commercio, inspector do quadro aduaneiro, director da Alfandega do Porto:
9457 FAÇO saber que no dia 23 do corrente, pelas 12 horas, na sala dos leilões, se ha de proceder á venda em hasta publica das seguintes mercadorias procedentes das cargas dos vapores ex-allemães.
Tecidos de algodão, obra de ferro forjado pintado, louça de ferro esmaltada, vidro em obra, livros em branco, malha de algodão, productos chimicos, latão em obra, agulhas, espingardas, oleos volateis, cianeto de potassio, laminadores, de aço, (cilindros) molduras de madeira, malaquito, quinquilherias, envelopes, postaes, papel pintado, papel, ferragens.
Alfandega do Porto, 20 de dezembro de 1920.
Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia* o escrevi.
O director,
Raul Tamagnini Barbosa

Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalição
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Sorteio de obrigações
9487 PELAS 17 horas do dia 28 do corrente mez, em sessão publica, perante os conselhos de administração e fiscal d'esta Companhia e na sua séde, á rua 5 de Outubro n.º 38, d'esta cidade, se procederá ao sorteio de 35 obrigações da 1.ª emissão para serem amortisadas.
Porto, 21 de dezembro de 1920.
O presidente do conselho de administração,
(a) *Adelino Ferras Costa.*

Sociedade das Aguas de Entre-os-Rios
RUA DO BREYNER, 75
9289 TENDO esta Sociedade de amortisar 10 obrigações do seu emprestimo, recebe propostas em carta fechada, até ás 15 horas, do dia 31 do corrente, para a venda das ditas obrigações. A partir de 2 de janeiro estão em pagamento os respectivos juros, ás segundas e quintas, das 13 ás 15 horas.
Porto, 10 de dezembro de 1920.
A gerencia.

Precisa-se
9390 QUARTO, para cavalheiro inglez, de toda a respeitabilidade, entre a Rotunda da Boavista e o Pinheiro Manso, que seja perto do electrico. Carta a **B. A. H.** Rua das Flôres n.º 83, 1.º.

Maternidade do Porto
Fundador—Dr. Arthur Maia Mendes
Director—Dr. Arnaldo Maia Mendes
7565 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, ca 1 ás 3 da tarde.
Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e [illegible] da tarde.

100:000 metros em retalhos de fanellas, riscados, cotins, pannos brancos, pannos crus, zephires e casimiras para fato e sobretudo de homem, em venda com grandes abatimentos na secção de retalhos á porta de os

ARMAZENS DO ANJO
152, Rua das Carmelitas, 158

PARQUE AUTOMOVEL MILITAR
Material circulante
O Conselho Administrativo faz publico, por esta fórma, que, no dia 5 do mez de Janeiro de 1921, pelas 13 horas, se procederá na séde d'este Parque, em Belem, á venda em hasta publica do seguinte material devidamente reparado:

Carro Renault 12 H P—4 logares, carros-serie Sport	1
Carro Fiat 16 20 H P—laudaulet	1
Carro Peugeot 24 H P—limousine de luxo	1
Chassis Fiat 20 H P—de correntes	1
Chassis Daimler 30 H P—sem valvulas	2
Camions Fiat 18 B L—Para 3:500 kilos	6

As condições da venda estão patentes na secretaria do Conselho Administrativo d'este Parque, em Belem, todos os dias uteis, das 12 ás 17 horas, e os carros acham-se em exposição, desde o dia 25 do corrente até ao dia 3 de janeiro p. f., na garage da rua Tomaz Ribeiro.
Quartel em Belem, 20 de dezembro de 1920.
O thesoureiro, 9489
Antonio José Alvaro da Silva e Costa.
Tenente de Administração Militar.

Serra de fita ingleza
Marca «GLOBO»
Dimensões em armazem

32	**m/m**	
35	**»**	9493
38	**»**	
45	**»**	
51	**»**	
58	**»**	
65	**»**	

PEDIDOS A
José da Silva Maia & C.ª, L.da
Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Para que estar a agravar os cambios comprando sulfato de cobre estrangeiro?
Sulfato de cobre nacional
Percentagem garantida 98|99
Vende-se a preço fixo e aos snrs. lavradores a qualquer quantidade dentro das necessidades do seu consumo.
Preços em escudos abaixo dos preços estrangeiros.
Descontos de prompto pagamento convidativos.
Aconselhamos os snrs. lavradores a cobrirem desde já as suas necessidades.
Companhia União Fabril
Lisboa, Porto, Torres Vedras, Thomar, Torres Novas, Santarem, Obidos. 9459

LIMAS INGLEZAS
Marca GLOBO
De todas as qualidades e dimensões
VENDEM
José da Silva Maia & C.ª Limitada
Rua de Bellomonte, 12-1.º.

BOLO-REI
A Portuense, L.da
Travessa Sá da Bandeira n.º 4
TELEPHONE, 878
Inicia o seu fabrico com este magnifico Bolo, de manipulação esmerada.
Encontra-se á venda em todas as boas confeitarias e no seu deposito, **A LUSITANA,** Rua Formosa n.º 339.

Prata, Ouro e Platina

OURO — **Para derreter—Compramos gramma a**	**3$800**
Libras—Compramos gr. a	**$—**
Em barras e moedas—Compramos gramma; agio	**277 0|0**
PLATINA—Para derreter Compramos, gramma	**12$000**
PRATA — Para derreter Compramos, gr.	**90**

GALLO & LIMA 9483
R. 31 de Janeiro, 148
NOTA—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

! AGRICULTORES !
Adubai com nitrato de soda do Chile. E' um adubo excellente para toda a qualidade de culturas. Vende-se em todas as casas importantes que se dedicam ao commercio de adubos.
Informações e folhetos gratis para sua applicação; dirigir-se ao
Comité del Nitrato de Soda do Chile
Almirante, 19—Madrid

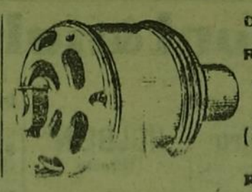
S. THOMÉ
Agencia Commercial de S Thomé
DE
ALBINO MAGALHÃES
Commissões e Consignações
Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão
Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo; cobrança de rendas, etc., etc.
Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.
Endereço telegraphico: Albimaga
Codigo: Ribeiro 47

O melhor presente para Natal
Champagne Victor Clicquot e Pomerym & Greno.
VENDE
Castello Branco
Galeria de Paris, 89-2.º—PORTO

Para grandes males....
CYTOGENOL
(Acelerador da nutrição)
Tonico potente para fracos, neurasthenicos de apetite caprichoso e tuberculosos
O Cytogenol é agradabilissimo e preferido pelos mais exquisitos
Depositarios em Lisboa:
P. A. Galapito em C.ta
Rua dos Correeiros, 174-1.º—LISBOA
e no Porto:
Pharmacia Pombeiro 8861
11, Rua de Cedofeita

Champagne Léon Chandon
Directamente recebido 9434
Reservas 1911 e 1906
Vende
Alvaro de Oliveira e Silva Junior
56, rua de Entreparedes, 62 — PORTO

Vasilhame
9502 **Vende-se 1 balceiro e varios toneis de castanho, novos, avinhados. Rua Infante D. Henrique, 61, 1.º—Porto.** 9275

Motores electricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media
A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 84
Nas principaes casas d'este artigo

Tancredo Porto & C.º
Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas
Secção de importação Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.
Secção de exportação Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.
Secção bancaria Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.
Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**
Secção de commissões Aceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.
Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.
Caixa postal 195.— End. teleg. TANCREDO 252
51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL AMAZONAS | MANÁOS

GIARDINI
Assurances Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)
Estabelecida em 1821
Capital subscripto, £ 2.000.000
Total dos fundos investidos mais de £ 4.480.000
Receita annual £ 1.180.000
[illegible] por todos os generos de seguros contra [illegible] dio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15
Cambio directores em Portugal
HENRY BURNAY & C.
Sub-agente no Porto
Alipio Moutinho
Rua Elias Garcia n.º 168

Jumpers
— E —
Casacos de malha para Senhoras
EM EXPOSIÇÃO E VENDA
R. de Cedofeita n.º 112, 1.º andar 9443

PREFERIR SEMPRE:
Rebuçados de Fructas
ALLIANÇA
9235
A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Alvaro Netto, Limitada
SOC. POR QUOTAS
CAPITAL 160:000$00
Palhas----Cereaes----Legumes
78—RUA DO TERREIRO DO TRIGO—80
Teleph., 2546--Lisboa Teleg. Alvaneto

O Commercio — Illustrado
BRINDE DE FESTAS
Collaboração litteraria
Guerra Junqueiro, João Grave, Eça de Queiroz e Raul Martins
Collaboração artistica
José Malhôa, Arthur Loureiro, Raquel Gameiro, Teixeira Lopes, A. Carneiro, Leitão de Barros, Joaquim Lopes José Campas, Ruy Coelho, F. Valença, M. C. Lemos Magalhães e Rodrigues Junior

Preço geral	3$000 réis
Aos snrs. assignantes do O Commercio do Porto, um exemplar por	2$500 »
Os snrs. assignantes que pagarem adiantadamente um anno de assignatura, terão, sem direito a outro brinde, um exemplar por	2$000 »
Pelo correio, franquia e registro, mais, além dos preços indicados	250 »

Toda a correspondencia relativa ao *Commercio-Illustrado* deve ser dirigida da seguinte fórma:
Administração do Commercio do Porto. Secção do *Commercio Illustrado.*
As requisições de fóra do Porto devem vir acompanhadas da respectiva importancia.
A' VENDA na Administração do Commercio do Porto e na nossa filial n.º 1.

Bom emprego de capital
9482 NO domingo, dia 2 de janeiro p. f., ás 12 horas, proceder-se-ha á venda de duas casas terreas, sitas na rua dos Dois Amigos n.os 201 e 177, em Leça da Palmeira, tendo as mesmas quintal e agua.
A venda será feita por licitação verbal entre os pretendentes e no local designado.

Augusto Guilherme B. de Souza
ADVOGADO
7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Virtudes, 3, 1.º.

Camara Municipal do Porto
Venda de terrenos
9243 NO proximo dia 23 do corrente, pelas 14 horas, proceder-se-ha, nos Paços do Concelho, á venda, em hasta publica, dos terrenos sobrantes da Avenida Camillo e da Avenida das Nações Alliadas.
Porto e Paços do Concelho, 3 de dezembro de 1920.
O chefe da secretaria,
(a) *José Marques.*

Empreza Duriense de Toros e Lenhas, Limitada
9496 POR escriptura de 23 de outubro ultimo, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, foi substituido pelo seguinte o texto da alinea *d*) do artigo 10.º do contrato constitutivo d'aquella Empreza, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde no Port :
d) «por ultimo distribuir-se-ha o saldo por todos os socios, na proporção das suas quotas de capital».
E por outra escriptura de 26 de novembro findo, lavrada pelo mesmo notario, foram feitas ao mesmo contrato os seguintes additamentos:
a) Ao artigo 8.º — «O socio que transgredir o disposto n'esta convenção pagará á sociedade a multa de dois contos pela 1.ª vez, de 4 contos pela 2.ª e de 10 contos por cada uma das outras. As importancias d'estas multas serão levadas á conta de lucros da sociedade, não quinhoando n'ellas os transgressores».
b) A seguir ao artigo final do contrato: «DECIMO QUINTO: Serão dirimidas no Tribunal do Commercio do Porto todas as questões suscitadas entre a sociedade e os socios».
Porto, 20 de dezembro de 1920.
O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Participação
9480 ALFREDO F. de Castro & Monteiro participam aos seus exmos. amigos e freguezes que, por falta de saude, resolveram liquidar a sua Alfaiataria, na rua das Flôres n.º 150, 1.º—Porto. A todos que os ajudaram apresentam o seu agradecimento. De janeiro em diante, as contas pódem ser pagas na rua das Flôres n.º 190, 2.º, aos snrs. Alves & Monteiro

Joias
210 COMPRAM e vendem em segunda mão Gallo & Lima, Rua 31 de Janeiro n. 148.

Motor electrico
9462 COMPRA-SE usado, de 2 a 3 cavallos. Fallar na rua Nova da Alfandega n.º 64.

C. C. de F. Portuguezes
LEILÃO
Em 29 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro Candido da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 1, de fevereiro de 1920, e do artigo 112.º da Tarifa Geral, procede-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos bem como de outros volumes não reclamados.
Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 27 do referido mez corrente inclusivé, das 10 ás 16 horas.
Lisboa, 9 de dezembro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*
9364

AVISO

Vapor "POLYCARP"

Entrado em 20 de Novembro de 1920

Avisam-se os recebedores de 18 fardos com algodão marca A & N, vindos por este vapor, de que os mesmos continuam a bordo de nossas fragatas, por motivo da Alfandega não os receber de conta e risco de quem pertencer.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

Os agentes, 9195

Garland, Laydley & C.ª, L.da

Rua Infante D. Henrique, 12!

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Deseado—Em 1 de janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 575$00

Araguaya—Em 20 de janeiro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 480$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Almanzora—Em 3 de janeiro—Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 880$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 9365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Tereis uma cosinha rapida, sã e saborosa, leve e substancial, com os ovos granulados

LAYTON

Comei os ovos granulados **Layton** em omelettes, cosidos, salada, cremes e pasteis porque são os verdadeiros ovos frescos dessecados por dessecação especial. Empregal-os em logar dos ovos vulgares, porque são adoptados pela Assistencia Publica, Serviço de Saude, e Grandes Administrações do Estado. 8186

Os ovos granulados

LAYTON

A' venda em todas as boas casas de alimentação

Vendas por junto

Establim.to John Layton

15, Rue du Louvre

PARIZ

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14 — LISBOA

Soc. an. de resp. limit.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 900:000$

RESERVAS 882:783$ 334

Seguros sobre a vida humana

E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

PILHAS SÊCCAS

"COLUMBIA"

As preferidas pelas centraes telephonicas do mundo inteiro

Pesetas 3,25 cada uma

Importantes descontos a revendedores

VALLET FILL, BOS. y en C.

Paseo de Gracia, 20-BARCELONA

AQUECIMENTO CENTRAL

por agua quente e vapor para fabricas e casas particulares

Radiadores e Caldeiras

em armazem para entrega immediata

Distribuição de agua quente

para quartos de banho, toilettes, douches, etc.

Informações e orçamentos gratis 8128

CARLOS FUCHS, Engenheiro.

LISBOA — Rua do de S. Paulo, 103-1.º.

Representantes no norte:

Hastie & Vianna, Limitada

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 108 — 1.º

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 9260

Vapores a sahir

London & Hull	ALBANO	Carrega hoje e amanhã e sahe na quinta-feira.
London	DARINO	Esperado hoje.
Liverpool	PALMELLA	Fins do corrente.
Liverpool	THORA	Esperado hoje e carrega amanhã.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Sahe na quinta-feira.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

131, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef. Passageus, 1:650, carga, 436 — Telegr.—Landgar

Booth Line 9085

Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	BENEDICT	Em 23 de dezembro. Recebe só carga. Fragatas recebem carga nos dias 16 e 17.
Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	Em 18 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	Em 3 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro e Santos	HOLBEIN Directo	Em 27 de dezembro. Recebe passageiros de 3.ª classe. Preço esc. 370$00. (Impostos comprehendidos) Recebe carga para o Rio de Janeiro e portos do Sul do Brazil.

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios 8979

Aos preços seguintes, incluindo carretor

Cada 15 kilos (1 arroba) Esc.	2$25	2$250 réis
Cada 600 kilos	90$00	90$000 réis

Peso garantido — Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por esc ipto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1975

Porto, 30 de junho de 1920,

Empreza Technica Industrial, L.da

TELEPHONE, 854-C.

Rua Aurea, 292—2.º

LISBOA

Para entrega immediata:

1 Semi-fixa «Lanz» 150-180-215 cavallos.

1 Locomovel «Lanz» 18-24-35 cavallos.

Machinas ferramentas Schuchardt und Schütte.

Motores electricos suissos "Sécheron" e allemães "Bergmann".

9205

ARMAZEM E OFFICINA:

Largo do Intendente, 38-39

Travessa do Maldonado, 18-20

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol Para Copenhagen	Vapor MINSK	Em meados de dezembro. Em principios de janeiro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes, Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada, em [illegible] 9152

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollanda, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica**, bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez **THESEUS** Capitão **Mulder**	A fragata **Alegria** ancorada nos Banhos recebe carga hoje todo o dia para este vapor

Este vapor acceita carga com connhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Brailo.

HONG-KONG, CHINA

Para Gothemburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco **FYLGIA** Capt. . . .	A sahir em 25/30 de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4-1.º

Telephone, 517 — PORTO — 9272

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

BORDEAUX

(Directamente)

Vapor—**THESEUS**—Carrega hoje todo o dia a fragata «Alegria».

Para carga e demais informações dirigir aos agentes 9273

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4-1.º

Lloyd Royal Belge

Para **ANVERS**

O vapor «**ZEELANDIER**» esperado em 23, prompto a receber carga.

Trata-se com os agentes

9409 **Henry Burnay & C.º**

Telephone, 886 — 22, Rua da Nova Alfandega

Lloyd Royal Belge

LINHA DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor «**GASCONIER**» em 23 de dezembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos Montevidu e Buenos-Aires

Vapor «**SCOTTIER**» em 30 de dezembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro**, para o **Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes. 9402

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 886 — Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas para o vapor «Gasconier» recebem desde já carga no rio Douro.

Lisboa, Setubal, Funchal e Ponta Delgada

O vapor—CONSTANCIA—Recebe carga para os portos acima em 27 e 28 do corrente.

Trata-se com 9420

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 89, telef. 4

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para **Dantzig, Copenhagen, Christiania, Gothesburg, Stockholm** e mais portos da **Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.**

O vapor—**TROSTBURG**—capitão Bolbo, sahirá sabbado, 25 do corrente.

O vapor—**DETSCHER RHEIN**—sahirá terça-feira 28 do corrente, ao meio dia.

Trata-se com J. W. Gerhard Burmester 9029

Telephone, 789 — Rua de S. João Nova n.º 7

Vapor RAA

Vindo de Hull & Leith

Este vapor é esperado hoje, com carga diversa

Previnem-se os recebedores da carga para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Os agentes, 9205

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira

Sociedade Maritima Nacional

Para **LISBOA**

De Porto (Douro) e Leixões

O vapor "MIRAMAR"

A sahir em 24 do corrente.

O vapor «ESTORIL»

A sahir na proxima semana.

Trata-se com 9280

Diogo Joaquim de Mattos

Porto—Telef. 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

Recebendo carga a frete corrido para Amsterdam e Rotterdam com baldeação em Anvers

O VAPOR NEUTRAAL

A sahir do Douro em 24 de dezembro

Trata-se com o agente 9291

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

HILVERSUM

Em 7 de janeiro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

9227 **CREY, ANTUNES & C.ª, L.**

Largo de S. Domingos, 82 — Telephone, 1:567

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 5 de janeiro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Peru.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

ORDUÑA de 11:500 toneladas, a duas helices, em 1 de fevereiro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Peru.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 480$00 9294

(Impostos comprehendidos)

Recebem passageiros de todas as classes

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 670 — End. Tel. NAVIGATION

Transportes Maritimos do Estado

Para: Ponta Delgada, Angra, Horta, New-Bedford e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes a sahir de Leixões em 27 do corrente o vapor

«S. Vicente»

9943

Para: S. Vicente, Praia, S. Thomé, Loanda, Lobito, Benguella e Lourenço Marques

(DIRECTO)

Recebe carga a sahir de Leixões em 29 do corrente, o vapor

«ESPOZENDE»

As fragatas recebem carga no rio Douro de 27 a 28 do corrente.

Para New-York

(DIRECTO)

Recebe carga, a sahir de Leixões em 29 do corrente o vapor

«Santo Antão»

Para: Havre, Londres, Hamburgo e Anvers

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir de Leixões em 26 do corrente o paquete

«LIMA»

Para carga e passagens trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 11 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 470$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | Para carga, 1:520 | Para passagens, 215 | 9300

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Jaureguiberry—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Bougainville—Em 28 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Belle-Isle—Em 28 de dezembro—Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

9122

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	Telephone, 1:117

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquete de 10:000 toneladas, a quatro helices

MASSILIA

A sahir de Lisboa, em 8 de janeiro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Este paquete além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possue tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebe tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Linha da Costa Occidental de Africa

O vapor "AMIRAL GANTEAUME"

Em 19 de janeiro de 1921

Para Teneriffe, Dakar, Conakry, Tabou, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Douala, Libreville, Port-Gentil, Sanane, Boma, Matadi, Noki. 9289

Recebendo carga com baldeação em Port-Gentil, para Sette Cama, Mayumba e Loango.

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente,

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	Telephone, 1:117